



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

### **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO – EXERCÍCIO 2022**

(Art.66, I, da Lei nº 13.019/2014 e Art.71, § I, do Decreto Municipal nº 274/2021)

#### **I - DADOS DA ORGANIZAÇÃO**

**Organização Executora:** Associação Integrada de Deficientes e Amigos - AINDA

**Endereço:** Rua Boulevard La Loi, 90 Centreville

**Município:** Limeira

**Telefone:** (19) 3443-2144

**E-mail:** ainda@ainda.org.br

**Responsável legal pela Organização:** Éder Junior de Oliveira

**Responsável técnico pelo Serviço/Programa:** Cíntia de Araújo

#### **II – IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA**

**Órgão Público Concedente:** Centro de Promoção Social Municipal - CEPROSOM

**Termo de Colaboração nº:** 13/2021

**Nº do Processo:** 3697/2021

**Aditivos:** ( X ) Sim ( ) Não **Data assinatura:** 16/05/2022 **Valor do aditivo:** R\$ 100.000,00

**Período de Vigência do Termo:** 16/05/2022 a 31/12/2022 (Subvenção Federal)

**Período de Vigência do Aditivo:** 16/05/2022 a 31/12/2023 (Emenda Parlamentar)

**Objeto da Parceria:** Execução do Serviço da Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

**Valor total do ajuste:** R\$ 329.372,00

**Valor Executado:** R\$ 208.960,62

#### **III – PÚBLICO ATENDIDO**

**Perfil:** Atendimento a pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, com baixa renda, violação de direitos e exclusão, residentes no município de Limeira. O público beneficiário do serviço tem idade entre 06 anos à maiores de 60 anos. Parte deste público é beneficiário do BPC/LOAS e moradores de regiões periféricas do município.

**Meta de atendimento prevista:** 90 usuários



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

**Meta de atendimento alcançada: 87 usuários**

### **IV – RECURSOS FINANCEIROS**

	<b>Valor Programado</b>	<b>Valor Repassado</b>
<b>Subvenção Municipal</b>	129.372,00	129.372,00
<b>Subvenção Estadual</b>	-----	-----
<b>Subvenção Federal</b>	7.560,00	2.886,50
<b>Emenda Parlamentar SIGTV 2021</b>	100.000,00	100.000,00
<b>Emenda Parlamentar SIGTV 2022</b>	100.000,00	100.000,00
<b>Emenda Parlamentar (emenda de relator ou POP)</b>	-----	-----
<b>Outros</b>	-----	-----
<b>Total</b>	336.932,00	332.258,50

### **V – IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE QUE PARTICIPOU DA EXECUÇÃO DA PARCERIA:**

<b>Profissionais que atuaram no Serviço/Programa durante o período de execução da parceria.</b>						
<b>Nome (só iniciais)</b>	<b>Cargo/Formação</b>	<b>Forma de contratação</b>	<b>Atribuições no Serviço</b>	<b>Período trabalhado (início e término) Mês e Ano</b>	<b>Carga horária mensal</b>	<b>Fonte de pagamento</b>
C	Gerente de Serviço Social	CLT	Gerenciar a Equipe	01/2022 à 12/2022	220 h	Ceprosom
K	Gerente Administrativo	CLT	Gerenciar a OSC	01/2022 à 12/2022	200 h	Ceprosom/ Emenda Parlamentar
E	Assistente Administrativo	CLT	Serviços da administração	01/2022 à 12/2022	220 h	Ceprosom
Z	Auxiliar de Limpeza	CLT	Limpeza	01/2022 à 12/2022	200 h	Ceprosom



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66  
Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97  
Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021  
Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002  
Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005  
Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93  
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

J	Psicóloga	PF	Atendimentos	01/2022 à 12/2022	102 h	Emenda Parlamentar
C	Orientadora Social	PJ	Atendimentos/ grupos	01/2022 à 12/2022	50 h	Emenda Parlamentar
R	Fisioterapeuta	PJ	Atendimentos	06/2022 à 12/2022	80 h	Recursos próprios da OSC
D	Prof. Educação Física	PJ	Oficina de Dança	01/2022 à 12/2022	6h	Emenda Parlamentar
F	Artesã	PJ	Oficina de Artesanato	01/2022 à 12/2022	6h	Emenda Parlamentar
A	Fisioterapeuta	PJ	Atendimentos	01/2022 à 05/2022	64 h	Recursos próprios da OSC

### **VI – RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS NA EXECUÇÃO DO OBJETO** *(descrever todos os recursos materiais utilizados na execução do Serviço)*

Os recursos materiais utilizados foram: brinquedos físicos, brinquedos não estruturados, brinquedos manipulativos e de construção, brinquedos simbólicos, brinquedos com regras, brinquedos educativos, massa de modelar, jogos de tabuleiro, jogos de cartas, livros, filmes, pinturas com tintas, papel sulfite, canetas, lápis, lápis de cor, giz de cera, tonner, impressora, recursos audiovisuais, eva's, caixa de som, microfone, massa de biscuit, cola quente, cola, caixas de madeira, guardanapos, potes de vidro, potes de plásticos, garrafas pets, garrafas de vidro, materiais decorativos e demais itens de papelaria, carro da OSC, combustível.

### **VII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO**



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- **Atividades/etapas previstas:** *(descrever as atividades previstas conforme plano de trabalho)*

### Etapa 1

- Grupos continuados vivenciando trocas de experiências, relações interpessoais, reflexões através de vídeos e livros educativos e orientativos acerca de potencialidades e cidadania;
- Oficinas lúdicas, realizadas através de brincadeiras para que os usuários possam ter conhecimentos de suas capacidades e potencialidades;
- Atividades externas.

### Etapa 2

- Grupos e reuniões familiares;
- Atividades externas com a família;
- Visitas domiciliares às famílias.

### Etapa 3

- Oficinas e cursos relacionados a qualificação profissional e conhecimentos sobre o mundo do trabalho;
- Equipe mantendo contato com as empresas intermediando e realizando encaminhamentos para as vagas PCD's.

### Etapa 4

- Levantar através do Cadastro Único e CRAS beneficiários que recebem BPC e estão fora da escola;
- Realizar busca ativa através de visitas domiciliares.

- **Atividades/etapas realizadas:** *(Descrever as atividades/ações realizadas durante o período)*

### Etapa 1

- No dia 16/05 a Orientadora e a Psicóloga realizaram uma atividade envolvendo os atendidos e acompanhantes/familiares. Á partir da dinâmica: Meu objeto de



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Conquista, cada um apresentou ao grupo um objeto que representa uma conquista e qual o valor que essa conquista ocupa em sua vida. Entre os objetos apresentados tivemos: fotos, chaves de casa própria, cadeira motorizada, reabilitação, conquistas pessoais, entre outras conquistas compartilhadas. A atividade aconteceu de maneira muito satisfatória proporcionando ao grupo um momento de maior proximidade e muita empatia. Ao finalizar a partilha, o momento foi encerrado com a música “tocando em frente”, de Almir Sater a qual sintetiza a importância da resiliência, concretizando as conquistas compartilhadas.

- O mês de maio é nacionalmente dedicado ao combate do abuso sexual de crianças e adolescentes. A proposta tem por intuito prevenir e conscientizar cada vez mais a sociedade para que as crianças e adolescentes possam ser protegidos de toda e qualquer forma de abuso e violência, desta forma, no dia 18/05 a Orientadora apresentou às crianças um vídeo explicativo, sendo por meio dele a abertura para orientações da temática apresentada. Após as crianças assistirem ao vídeo, a Orientadora em roda de conversa explicou- às propósito das atividades e significado da flor laranja e amarela como símbolo da campanha. Às crianças coloriram suas flores e como receberam também pacotinhos com chocolates e a flor simbolizando a doçura da infância.
- No grupo de adolescentes também foi trabalhado o combate do abuso sexual de crianças e adolescentes, desta forma, no dia 20/05 a Orientadora apresentou ao grupo um vídeo explicativo, onde por meio dele realizou a abertura para orientações da temática apresentada. Após assistirem ao vídeo, em roda de conversa explicou o propósito das atividades e significado da flor laranja e amarela como símbolo da campanha. Os atendidos coloriram suas flores com tinta guache. Nesta atividade além do assunto abordado, pode-se trabalhar também autonomia do lado de maior domínio, coordenação motora, possibilitando também experiências sensoriais.
- No dia 23/05 a atividade proposta com o grupo de adultos, foi a realização do Amigo Secreto de Valores, também conduzida pela Orientadora e Psicólogas, na junção dos atendidos e acompanhantes/familiares, cada um confeccionou um cartão com mensagem, representando o presente a ser entregue a pessoa tirada. A atividade teve por finalidade demonstrar aos atendidos o valor do elogio



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

e reconhecimento como um dos presentes mais preciosos a ser dado a alguém. O atendido D. além da mensagem quis presentear a psicóloga, a pessoa a qual ele tirou, com um poema seguido de uma canção, para demonstra sua gratidão pelo trabalho prestado e ajuda profissional. Essa atividade também aconteceu de maneira muito satisfatória, apresentando um resultado surpreendente.

- Em continuidade com o tema Maio Laranja, no dia 25/05 a Orientadora, em conjunto com a Psicóloga, desenvolveram com as crianças a leitura do livro Pipo e Fifi para a partir dele, auxiliar às crianças na construção de autocuidados com o seu corpo, bem como as diferentes maneiras de expressar suas emoções e sentimentos, também proferindo orientações para ajuda-los a diferenciar toques de afeto de toques abusivos, ensinando sobre as partes íntimas e onde os adultos podem ou não tocá-las por meio da atividade Semáforo do Corpo. O resultado da atividade realizada foi incrível, pois durante seu desenvolvimento cada criança identificou em suas particularidades e diferentes necessidades quais eram os limites que estabeleceriam, desta maneira, demonstrando compreender o objetivo da atividade proposta.
- Em continuidade com o tema Maio Laranja, no dia 27/05 a Orientadora, realizou com o grupo dos jovens o Semáforo do Corpo, o qual objetivou promover ações de prevenção auxiliando-os diferenciar toques de afeto e abusivos; trabalhando também a orientação e consciência corporal.
- Finalizando o mês, no dia 30/05 realizamos com todos os atendidos e familiares um Bingo na OSC, o qual teve objetivo de proporcionar momentos de interação e fortalecimento de vínculos entre equipe, atendidos e acompanhantes. O momento proporcionou a todos uma manhã muito agradável e de descontração. Para realização do Bingo a equipe se mobilizou conseguindo prendas muito interessantes o que tornou o momento ainda mais agradável.
- No dia 01/06 a Orientadora Social apresentou as crianças/adolescentes o tema e sua história. Após as crianças em roda de conversa compartilharam quais características já conheciam e qual mais gostavam. Dando sequência as atividades cada criança escolheu o item que mais gostava para colorir. Durante a roda de conversa o atendido N. compartilho com o grupo o fato de nunca ter participado de uma festividade desse tema e estar muito feliz e ansioso pela oportunidade de vivenciar essa experiência com o grupo na Ainda. Continuando



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

as atividades, no dia 08/06 o grupo confeccionou um balão com colagem, a qual teve por objetivo auxiliar no desenvolvimento de habilidades como a coordenação motora fina, concentração, criatividade e a percepção visual. Ainda nesta atividade as crianças puderam manusear e utilizar diferentes materiais, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais, juntamente com a ampliação de conhecimentos e curiosidade sobre o folclore brasileiro representado nas Festas Juninas.

- No dia 03/06 A Orientadora Social realizou com o grupo o levantamento prévio do que já conheciam sobre a temática e apresentou aos atendidos a proposta de atividades que seriam desenvolvidas durante o mês. Após os atendidos listarem o que mais gostam das festividades culturais juninas, a orientadora realizou com o grupo uma atividade referente ao assunto abordado, onde os mesmos puderam utilizar diversos materiais para produzir seus desenhos.
- Dia 06/06, antes de iniciar as atividades temáticas a Orientadora Social finalizou com o grupo as atividades iniciadas no mês anterior, sendo ela a Dinâmica De quem é o presente, a qual consistiu em os atendidos identificarem as pessoas que acreditavam corresponder às respectivas qualidades descritas, e assim sucessivamente o grupo ia repassando o presente até o último compartilhar a caixa de bombom com todos, representando a qualidade de ser solidário. A atividade foi sequenciada com a leitura do trecho do livro O Pequeno Príncipe, sobre a importância de criar laços, e foi finalizada com a confecção de laços que foram entregues às pessoas que os mesmos identificaram serem muito importantes em seu desenvolvimento no grupo.
- Iniciando as atividades temáticas da festividade cultural junina, nos dias 13 e 20 os atendidos juntamente com a professora de dança e orientadora social realizaram os ensaios da quadrilha e casamento caipira da Festa Junina. Durante os ensaios os atendidos dedicaram-se muito e foram muito criativos em suas falas e ideias para a festividade.
- Nos dias 15 e 22/06 a temática abordada proporcionou às crianças/adolescentes a vivência das brincadeiras típicas, sendo confeccionados jogos e brincadeiras juninas com materiais recicláveis. Nesta atividade as crianças produziram um jogo de pescaria, utilizando rolo de papel higiênico como material base. Após cada um confeccionar uma parte do jogo, as mesmas foram unidas para que por



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

meio delas a profissional pudesse estimular o trabalho em grupo, proporcionando integração e diversão, de maneira que as crianças conhecessem um pouco mais da tradição cultural presente nas festas juninas, respeitando o próximo por meio da participação em brincadeiras coletivas com regras. As crianças puderam também vivenciar a brincadeira Rabo no Burro, argola, e tomba objetos.

- Nos dias 10/06 a Orientadora trouxe como propostas de atividades jogos e brincadeiras juninas para o grupo com os jovens, os quais proporcionaram aos atendidos reconhecimentos das datas comemorativas, representatividade e reconhecimento das comemorações culturais. Os jogos por sua vez também trabalharam diversos aspectos como coordenação motora, habilidades manuais, criatividade, foco e concentração. A fim de envolver os atendidos ainda mais, a orientadora social realizou com a mesma confecção de itens para decoração da festa junina. Os atendidos confeccionaram balões que foram utilizados na decoração. A atividade teve por objetivo desenvolver nos atendidos autonomia e sentimento de pertença, como também estímulo da criatividade e envolvimento com o serviço.
- No dia 27/06 ocorreu a Festa Junina, a qual teve por objetivo promover um espaço de vivência e estreitamento de vínculos entre os atendidos, equipe e familiares presentes, visando integrar a comemoração da festa junina, desenvolvendo o resgate social, exercendo a cidadania através de ações concretas, solidárias e participativas, assim como proporcionar momentos de confraternização e interação aos grupos. A Festa Junina contou com danças e comidas típicas, brincadeiras, caracterização e premiação por elas, música sertaneja ao vivo, decoração e cenário temáticos, e casamento caipira. Durante a festividade os atendidos demonstraram-se muito satisfeitos com a confraternização, podendo serem evidenciados pela quantidade de fotos e comentários positivos.
- Complementando o SCFV a Psicóloga realiza terapias grupais com 3 grupos de atendidos. Grupo 1: Dia 16/05 com a temática Superação, a psicóloga apresentou, por meio de slides do PowerPoint, uma breve biografia do Fernando Fernandes que atualmente é apresentador do programa: No Limite. A história relata que Fernando sofreu um acidente de carro em 2009 deixando-o



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

paraplégico. A partir disso, Fernando enfrentou por diversas situações difíceis ocasionando muitos sofrimentos, no entanto, a história também revela a capacidade de resiliência e superação do apresentador. Nessa perspectiva, foi abordado com os atendidos em formato de roda conversa sobre os aspectos de identificação que os mesmos tiveram com a narrativa da história, além de realizar apontamentos e orientações de enfrentamento pela psicóloga. Para a próxima atividade foi pedido para assistirem o Filme Como eu era antes de você.

- Em 30/05 os atendidos foram recepcionados e acomodados pela psicóloga e, em seguida, deu-se início ao tema do encontro. A psicóloga solicitou que um dos participantes para explicar a história do filme e, posteriormente, abriu um espaço para a discussão de pontos relevantes de acordo com a percepção dos atendidos. Por último, foi realizado um desfecho pela psicóloga sobre os principais pontos destacados.
  - Grupo 2: No dia 18/05 a psicóloga realizou a abertura da atividade com um momento de receptividade e acolhimento em que os atendidos mencionaram como passaram desde o último encontro. Como foi pedido para que assistissem o filme “Como eu era antes de você”, deu-se início a análise do filme, solicitando a um (a) atendido (a) para explicar a história do filme. Após a explanação, seguiu-se para uma roda de conversa em que cada participante teve a oportunidade de mencionar suas principais observações e identificações com o enredo do filme. Conforme os principais pontos foram destacados pelos atendidos, a psicóloga intervia e direcionava a roda de conversa para possíveis reflexões em paralelo com a realidade de vida de cada atendido.
- Dia 25/05 através do tema: É preciso saber viver, os atendidos foram acomodados e acolhidos pela psicóloga e, em seguida, iniciou-se a atividade em grupo. A psicóloga retomou o que foi discutido na semana anterior sobre a história de superação do apresentador Fernando Fernandes e instigou os atendidos a pensarem e relatarem sobre quais aspectos dificultadores encontram em suas trajetórias. Seguidamente, foi colocada a música: “É preciso saber Viver” (Titãs), onde os atendidos foram convidados a também refletirem sobre possibilidades mais saudáveis de enfrentar e viver as dificuldades cotidianas.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Em 01 de junho foi trabalhado Análise do Filme: “Um milagre inesperado”. Foi realizado um momento de recepção e acolhimento com os atendidos, e em seguida, a psicóloga iniciou a atividade proposta que tratava-se da análise do filme: “Um milagre inesperado”. O filme conta a história de uma mulher que vivia com seu esposo e seus três filhos. A família tinha o hábito de viajar periodicamente, e em uma das viagens, a personagem protagonista tem um acidente que a deixa paraplégica. Após esse acontecimento, o filme conta como foi o processo de adaptação, aceitação e superação da personagem e de seus familiares. Os atendidos receberam orientações para assistirem o filme previamente em suas residências e identificarem quais situações de destaques para os mesmos, a fim de que pudessem compartilhar neste grupo. Desse modo, em formato de roda e conversa, a psicóloga solicitou que pudessem explicar o enredo do filme. Depois, foi aberto para que os mesmos pudessem expressar suas impressões e identificações. A partir dos comentários dos atendidos, a psicóloga realizou apontamentos de reflexões e intervenções.
- Em 08/06 com objetivo de trabalhar o desenvolvimento da autoconfiança e autoestima, a psicóloga relacionou com o tema proposto sobre a importância e dificuldade de fazer escolhas. Em seguida, a psicóloga realizou a leitura de um texto referente às escolhas. O texto abordou sobre o impasse entre a importância de realizar escolhas, tomar decisões e o sentimento de medo que pode ocasionar. Nessa perspectiva, abriu-se um espaço para roda de conversa onde os atendidos puderam expor suas opiniões, sentimentos e emoções. Nesse encontro, observou-se que tema sobre escolhas fez bastante sentido para os atendidos, visto que, verbalizaram sobre suas principais dificuldades em escolhas e decisões. Além disso, foi trabalhado sobre o sentimento de medo que envolve em cada escolha. Na medida que os atendidos verbalizaram sobre suas percepções relacionadas ao texto, a psicóloga realizava a escuta, acolhimento, orientações, assim como, direcionava os participantes ao pensar reflexivo sobre o determinado assunto e sobre si mesmos.
- No dia 15 de junho dando continuidade ao tema Escolhas, realizou-se um espaço de acolhimento e quebra de gelo entre os participantes. Depois, foi retomado sobre que foi trabalhado na semana passada. A psicóloga enfatizou acerca das dificuldades em tomar decisões e fazer escolhas, assim como, as



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

consequências que podem surgir. Desse modo, a atividade desse dia foi efetuada por meio de uma roda de conversa onde os atendidos tiveram a oportunidade de compartilhar experiências pessoais relacionadas as suas escolhas e como lidaram com as consequências, sendo boas e/ou ruins.

- Dia 22 realizou-se a Dinâmica: A Viagem. Após o espaço de acolhimento e quebra de gelo, a psicóloga iniciou a dinâmica: “A Viagem”. Nesse sentido, foi entregue para cada participante uma folha de sulfite e lápis grafite e foi solicitado para descreverem 10 itens/pessoas/coisas que gostariam de levar para uma viagem.

Após a listagem, a psicóloga deveria solicitar que fossem retirando os itens, de modo que, restasse apenas um. Finalizando essa etapa, daria início a roda de conversa sobre as principais percepções dos atendidos referente a dinâmica. No entanto, o grupo não conseguiu finalizá-la, sendo possível trabalhar até a etapa da escolha dos itens para levar na viagem. Sendo assim, a psicóloga buscou intervir sobre a dificuldade demonstrada em relação a autonomia e perspectiva de vida. Observou-se que uma atendida conseguiu efetuar a sua listagem, mas os demais atendidos sentiram dificuldade em realizar a dinâmica, em escolher 10 itens para levar de viagem, mesmo sendo uma escolha simbólica. No decorrer da dinâmica, a psicóloga foi levantando questões e reflexões que pudessem estar dificultando os atendidos a pensarem e escolherem. Dentre os pontos de reflexões levantados pela psicóloga, destacam-se os seguintes: -Esperar que o outro (família/acompanhante/esposa/mãe) escolha por si; - Dificuldade em simbolizar; -Resistência para participar da atividade. O atendido E., mostrou-se resistente para participar e interagir com a atividade e com o grupo, conseqüentemente, interferiu no desenvolvimento da atividade. Foi possível levantar pontos de pensamentos e reflexões o que contribuiu para um espaço de acolhimento pela psicóloga e verbalizações dos atendidos sobre suas dificuldades relacionadas a autonomia.

- Em 29 de junho com o tema: Fazendo a diferença, a psicóloga realizou a leitura do texto: “Fazendo a diferença”. A história tem como objetivo destacar sobre a importância da diferença que podemos fazer enquanto pessoas, cidadãos, familiares, amigos, profissionais, ou seja, a diferença que se pode impactar na vida pessoal e de outras pessoas. Posteriormente, realizou-se um espaço de



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

roda de conversa. Nesse espaço, o atendido Edvaldo relatou sobre suas dificuldades pessoais de adaptação em relação a deficiência, angustias e sentimentos de inferioridade. Foi realizada a escuta e intervenções pela psicóloga, assim como, os atendidos também contribuíram com a escuta e palavras de incentivo e compartilharam suas experiências de como lidaram com a adaptação. Um atendido demonstrou dificuldade em aceitar sua condição física atual, além de relatar descontentamento com o relacionamento com seus familiares, em específico, com sua esposa. Ao passo que o atendido relatava, os atendidos também compartilharam suas experiências pessoais a fim de auxiliá-lo a enfrentar essa fase de maneira mais calma e leve. Diante disso, a psicóloga finalizou a roda de conversa desse encontro enfatizando sobre as principais dificuldades relatadas pelo grupo, assim como, promoveu orientações ao atendido Edvaldo sobre como lidar com tais conflitos de maneira saudável.

- - Grupo 3: Dia 20/05 como nos grupos anteriores, a psicóloga proporcionou o acolhimento aos atendidos e em seguida, trabalhou a análise do filme: “Como eu era antes de você”, solicitando a um (a) atendido (a) para explicar a história do filme. Após a explanação, seguiu-se para uma roda de conversa em que cada participante teve a oportunidade de mencionar suas principais observações e identificações com o enredo do filme. Conforme os principais pontos foram destacados pelos atendidos, a psicóloga entrevistava e direcionava a roda de conversa para possíveis reflexões em paralelo com a realidade de vida de cada atendido.
- Dia 27/05 os atendidos foram acomodados e acolhidos pela psicóloga e em seguida, iniciou-se a atividade em grupo. A psicóloga retomou o que foi discutido na semana anterior sobre a história de superação do apresentador Fernando Fernandes e instigou os atendidos a pensarem e relatarem sobre quais aspectos dificultadores encontram em suas trajetórias, a fim de identificar formas saudáveis de enfrentamento mediante as dificuldades decorrentes da deficiência física. Seguidamente, foi colocada a música: “É preciso saber Viver” (Titãs), onde os atendidos foram convidados a também refletirem sobre possibilidades mais saudáveis de enfrentar e viver as dificuldades cotidianas.
- Em 03 de junho com o tema: Minhas Conquistas, com objetivo de auxiliar os atendidos na identificação de qualidades e conquistas pessoais a fim de



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

minimizar a baixa autoestima e baixa perspectiva e vida, a psicóloga introduziu o tema sobre: “Minhas conquistas”, em que foi ressaltado sobre a importância de exercitar o nosso modo de enxergar a vida de maneira otimista, uma vez que, obter um olhar e perspectiva positiva em relação a vida ao futuro favorece na minimização de conflitos emocionais. Diante disso, foi aberto um espaço em que os atendidos puderam pensar sobre suas conquistas e verbalizá-las ao grupo e, posteriormente, realizou-se reflexões acerca do que foi relatado. Os atendidos foram solícitos com a proposta da atividade participando ativamente com histórias e relatos de suas conquistas. É importante mencionar que as atendidas J. e M. são participativas e interagem entre si com trocas de experiências, opiniões e demais assuntos pertinentes ao grupo. Já o atendido A. é participativo, mas observa-se que o mesmo não consegue interagir com as histórias e relatos dos demais colegas do grupo. Nesse aspecto, a psicóloga intervém de maneira que todos possam participar e interagir, de modo que, possa contribuir no desenvolvimento da empatia, estreitamento de vínculos e o pensar reflexivo dos atendidos.

- Dia 10 com o tema: Escolhas, os atendidos começaram relatando como estavam e como passaram desde o último encontro. Em seguida, após o momento de acolhimento deu-se início para a roda de conversa em que os próprios atendidos relataram sobre acontecimentos relacionamentos familiares e como conseguiram encontrar maneiras de resoluções mediante as problemáticas apresentadas. Em paralelo, a psicóloga realizou a leitura de um texto relacionado a importância das escolhas indo de encontro com os relatos dos atendidos. Dessa forma, em roda de conversa, os atendidos puderam relatar e expressar sobre o texto. Observou-se que os atendidos se identificaram com o texto referente a importância das escolhas. No decorrer da roda de conversa, os mesmos relacionaram com as experiências de suas vidas. Foi falado sobre o sentimento de medo, insegurança, assim como, as consequências que as escolhas podem ocasionar. Além disso, os atendidos trouxeram exemplos pessoais o que contribuiu para o entendimento do tema e a promoção de intervenções pertinentes ao que foi discutido.
- Em 24 de junho com uma roda de conversa, o encontro foi iniciado com o acolhimento seguido da apresentação do atendido Murilo que estará fazendo



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

parte do grupo. Em seguida, foi aberto um espaço para os atendidos pudessem verbalizar algo pessoal e que gostaria de compartilhar com o grupo. Dessa forma, o atendido M. relatou sobre questões de ansiedade e depressão que está vivenciando e a atendida J. relatou sobre as dificuldades com o seu filho que possui transtorno de esquizofrenia. No decorrer da roda de conversa, foi realizada a escuta pela psicóloga e orientações pertinentes as queixas apresentadas, assim como, os demais do grupo contribuíram com comentários, palavras de incentivo e ajuda aos colegas. A atividade foi produtiva podendo contar com a participação e interesse dos atendidos. Apesar do atendido M. estar participando pela primeira vez do grupo, percebeu-se que não ocorreu resistência, mas o empenho de todos. Dentre o que foi conversado, entende-se a necessidade de dar continuidade no encontro posterior a fim de enfatizar sobre os sintomas de ansiedade e depressão e realizar orientações de enfrentamento.

- A fim de propiciar aos atendidos reflexões sobre a importância de valores e atitudes de respeito e empatia, no dia 01/07 com o grupo intergeracional a Orientadora Social, propôs como atividade a confecção do jogo da Memória de Valores, o qual continha dispostos em quadrados a escrita de valores e suas respectivas ilustrações. Desta forma, ao iniciar o grupo a Orientadora apresentou o tema e seguiu com as orientações para a realização da atividade. Após colorir as ilustrações e recortar os quadrados, em forma de roda de conversa, a Orientadora juntamente com o conhecimento prévio compartilhado pelo grupo, explicava situações e exemplos de cada valor descrito. A atividade foi finalizada com a prática do jogo da memória formado pelo grupo. A proposta da atividade foi oportunizar reflexões e atitudes aos atendidos para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade, de forma que pudessem compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito a fim de estabelecer uma relação harmônica;
- No dia 04/07 a Orientadora Social retomou com o grupo a importância dos laços afetivos, desta forma o grupo foi subdividido em grupos menores para facilitar a reflexão de pequenos textos. A fim de observar como seria a recepção dos atendidos, a realização da atividade aconteceu na área externa da instituição, a qual proporcionou aos grupos um espaço com vista e clima mais agradável,



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

aproveitando a área ambiental e suas contribuições. Os atendidos corresponderam positivamente à atividade proposta, compartilhando suas vivências e discutindo sobre a temática com muito interesse. Após o tempo de discussão, os subgrupos retornaram ao grupo maior, ainda no espaço externo, a pedido dos mesmos, então, compartilharam as reflexões e relatos discutidos em seus grupos. O momento aconteceu de maneira muito satisfatória, pois os atendidos compartilharam relatos de situações vivenciadas em sua rotina, onde alguns puderam se identificar e orientar sobre seus pontos de vista diante das histórias apresentadas;

- Por meio da prática pedagógica da Leitura do Livro A Descoberta de Leila, a Orientadora Social realizou com o grupo das crianças a atividade em formato de círculo, transferindo o grupo para o desenvolvimento da atividade ao ar livre, desta forma. A Orientadora realizou a leitura da história de forma pausada, envolvendo as crianças com os personagens e mostrando-as as ilustrações para assim, proporcionar ferramentas de construção de ideias durante a história. Seguindo a atividade, a mesma conduziu uma roda de conversa com o grupo onde os atendidos puderam compartilhar sua compreensão da história contada e suas vivências em relação ao tema. A atividade foi finalizada com a reprodução dos personagens e imagens contidas na história com massa de modelar, onde o grupo usou e abusou da criatividade e imaginação. As crianças participaram de maneira muito positiva com relatos de situações parecidas a temática. Outra contribuição importante a ressaltar foi a participação dos atendidos S. e P., os quais apresentaram um tempo de concentração maior que o comum, durante a atividade. Sabendo que a mudança de ambiente é um fator que acarreta alguns desafios às crianças e principalmente às crianças com TEA, também é importante destacar os estímulos positivos que o atendido S. respondeu a essa atividade ao ar livre, desta forma, atividade pode auxiliar no processo de desenvolvimento da coordenação motora ampla e da capacidade sensorial das crianças;
- No dia 08/07 a fim de proporcionar experiências para que os atendidos possam explorar diferentes materiais e texturas a atividade realizada foi pintura a dedo com tinta guache. Através da atividade a Orientadora Social pretendeu incentivar progressivamente as habilidades manuais de forma que os mesmos pudessem



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

exercitar melhor o manuseio de materiais com texturas líquidas, explorando suas habilidades sensoriais, coordenação motora, assim como também permitir através da percepção de cada um, o gosto e as formas de pensamento contribuindo para o desenvolvimento da personalidade e a criatividade dentro de suas particularidades, organizando os seus pensamentos, suas emoções, sente-se livre para imaginar e criar aquilo que deseja de forma dinâmica e carregada de sentidos, respeitando os processos inerentes a cada linguagem;

- Seguindo a temática, no dia 11/07 a atividade proposta foi o filme Minha Mãe é Uma Peça 3, tendo por objetivo promover reflexões sobre o tema solidão e envelhecimento, direcionando o grupo a refletir pensar sobre a importância do autoconhecimento no processo do envelhecimento. O filme por sua vez, com muito drama e humor, explora o envelhecimento da personagem principal, com piadas sobre doenças, estereótipos como confusão de nomes e gagueiras. Por outro lado, também mostra uma rotina entediada, ressaltando a importância de ter uma vida ativa e da resiliência diante das circunstâncias;
- Dia 13/07 o tema abordado foi valores, sendo iniciado por uma brincadeira onde as crianças foram divididas em grupo e cada uma recebia um recipiente contendo chocolates e outro não. O objetivo da brincadeira era estimular o senso de partilha e resoluções de problemas, onde o esperado era que ao a criança perceber que um tinha chocolate e o outro não, o mesmo tivesse a iniciativa de dividir. Algumas crianças imediatamente tiveram a atitude de artilha e outras não, sendo necessário auxílio na reflexão. De forma geral, a atividade foi muito divertida e dinâmica, atingindo seu objetivo. Após esse momento as crianças confeccionaram um jogo da memória de valores e brincaram para conciliar de maneira lúdica todo aprendizado adquirido na atividade;
- Continuando o filme Minha Mãe é Uma Peça 3 no dia 18/07, o grupo finalizou a parte visual, e a orientadora social seguiu, em formato de roda de conversa conduzindo as reflexões que o filme proporcionou. Este momento foi muito construtivo, pois o grupo compartilhou diversas situações que se identificaram, inclusive nomeando cenas às pessoas do com as características parecidas. Um dos exemplos o qual chamou muito atenção, foi compartilhado pela atendida S., a mesma ressaltou ao atendido E. que ele precisa estar mais aberto a se permitir vivenciar novas experiências, sair mais de casa, e acrescentar leves toques de



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

humor a sua rotina, para que não envelheça precocemente. A atendida realizou as comparações de maneira muito sutil e acolhedora, demonstrando respeito ao processo do atendido E. de forma que o próprio grupo se sentiu a vontade para relatar outras cenas que se identificaram, contribuindo muito para as discussões e reflexões. Seguindo com a atividade foram apresentados ao grupo 4 imagens, sendo elas: uma pessoa surfando ao longe; uma pessoa de costas com a cabeça raspada coberta de tatuagens coloridas, e orelhas furadas com piercings e brincos; uma pessoa com roupas e equipamentos de montanhismo, escalando o Everest e uma pessoa de costas com turbante na cabeça e roupas de corrida, para o que grupo formulasse, em poucos minutos, uma pequena história sobre a pessoa da foto, sendo necessário conter uma contextualização de quem eles acham que é, o que faz, quantos anos tem, etc. Após o grupo partilhar suas hipóteses, a Orientadora revelou a identidade das pessoas e suas histórias reais, com o intuito de mostrar as outras faces do envelhecimento que não se encaixam nos estereótipos vinculados em limitações que nós mesmos criamos. A fim de demonstrar na prática a importância de acrescentar humor à rotina, a Orientadora Social realizou também com o grupo, um Quis de perguntas relacionadas ao filme, onde a cada resposta errada o atendido era colorido por tinta. Esta parte da atividade proporcionou certa rejeição no início, mas à medida que foi acontecendo os atendidos renderam-se e permitiram sair de sua zona de conforto e participar de maneira divertida e descontraída.

- Sabendo que, além de estimular a imaginação, a oralidade e a escrita, a contação de histórias é uma prática pedagógica que exercita as conexões neurais da criança, fazendo com que ela se identifique com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções, no dia 20/07 recebemos na instituição à convite da Orientadora Social, as pedagogas e contadoras de Histórias, I. de C., V. S. e A. As profissionais realizaram com o nosso grupo de crianças um momento muito produtivo de contação e história, onde por meio das histórias A nova onda da Floresta; A princesa e o Sapo e As travessuras de Lili, as mesmas puderam propiciar às crianças um ambiente criativo; estimulando o prazer pela leitura; compartilhamento de conhecimento; percepção de valores morais e sociais; o desenvolvimento do lúdico; da observação e do senso crítico;



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Objetivando o estreitamento de vínculos entre o grupo intergeracional e Orientadora, a mesma, aproveitou-se da data comemorativa Dia do Amigo, e trouxe como proposta uma apresentação áudio visual, a qual apresentou ao grupo a importância da amizade e suas contribuições. Após, em formato de roda de conversa, o grupo compartilhou seus ciclos de amizade, destacando suas características e qualidades. Seguindo a atividade a Orientadora realizou como grupo uma cruzadinha onde os atendidos circulavam as características e depois coloriam. Para finalizar os atendidos escreveram a partir de letras já sugeridas pela atividade qualidades respectivas aos seus ciclos de amigos;
- Finalizando as atividades do mês do grupo de adultos no dia 25/07 seguindo a temática, em comemoração Dia do Amigo, celebrado no dia 20 de Julho, seguindo sugestão da atendida J. as atividades tiveram objetivo de ressaltar a importância da amizade e fortalecimento de vínculos, a fim de proporcionar novas experiências ao grupo, com o auxílio da Assistente Social e da Psicóloga, a Orientadora Social vendou os olhos de todos os atendidos e os mesmos foram dispostos na sala um a um por cada uma das profissionais. A experiência inicial oportunizou aos atendidos refletirem não apenas sobre a importância dos vínculos com pessoas de sua confiança, como também tudo que a amizade pode nos beneficiar, favorecendo à saúde mental e social do indivíduo. Após abrirem os olhos, os atendidos puderam expressar quais sentimentos sentiram ao serem conduzidos à sala de olhos vendados. Os mesmos relataram que apesar de sentirem-se muito inseguros no trajeto, gostaram de vivenciar essa experiência. Após esse momento, a Orientadora iniciou a Dinâmica da Teia de Aranha, a qual consistia em solicitar que as pessoas elogiassem umas às outras, podendo destacar as qualidades da pessoa, ou evidenciar um momento em que a pessoa foi importante em sua vida. Essa dinâmica possibilitou que os atendidos pudessem externalizar suas emoções e o conhecimento de si possibilitando assim, uma troca de elogios entre os os grupos, formando uma teia de emoções das quais trouxe à tona sentimentos e lembranças, as quais foram fundamentais para que o grupo compreendesse a complexidade das interações sociais e sua importância. Concluindo esta atividade, a Orientadora apresentou ao grupo um vídeo com fotos de diversos momentos vivenciados pelo grupo evidenciando os laços de amizades que foram criados;



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Ainda trabalhando a temática de valores, dia 27/07 a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade leitura e reflexão da coleção Ciranda das Diferenças a história: A Escola da Tia Maristela, a qual aborda a narrativa de desafios de aprendizagem. A partir da história a Orientadora Social objetivou mostrar às crianças a importância de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade aos processos e tempo de aprendizagem de cada um, além de também demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar desafios e dificuldades;
- No dia 29/07 A Orientadora Social realizou como grupo a leitura do texto Aniversário da Sala de Aula, e após conduziu o grupo realizar a interpretação do texto, para que as reflexões proporcionem aos atendidos ferramentas que possibilitam o despertar da imaginação e da criatividade, auxiliando-os na comunicação com eficiência e a desenvolver pensamentos críticos, principalmente em relação aos seus gostos;
- Buscando entender a percepção dos atendidos e se as expectativas dos estão sendo atendidas, assim como também traçar novas estratégias para os futuros atendimentos, no dia 01/08 a Orientadora Social Camila Oliveira, junto à psicóloga Jéssica Freitas aplicaram ao grupo a Pesquisa de Satisfação, a mesma foi iniciada pela Dinâmica Quadrados coloridos a qual objetivou apresentar ao grupo de maneira prática e lúdica a importância de desenvolver planejamentos; trabalho em equipe; flexibilidade; criatividade; e organização. Para a partir de então realizar a pesquisa, o grupo participou de maneira positiva, e em roda de conversa partilharam suas percepções da dinâmica executada. O momento foi finalizado com a premiação de destaques de participação entregues a três atendidos avaliados e indicados pela equipe técnica anteriormente, ao recebimento dos prêmios. Foi explicado ao grupo o objetivo e critérios considerados para a premiação. Neste semestre destacaram-se os atendidos M.I. e R. por assiduidade e participação positiva nas atividades e atendimentos, e também a atendida S. por sua participação e exemplo de reconhecimento às atividades oferecidas. Os premiados ficaram muito felizes com os destaques e brindes recebidos;
- Acreditando ser a família o alicerce que dá sentido a vida, permitindo-nos experimentar a nos pequenos gestos e atitudes do dia a dia diversos



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

sentimentos, os quais são iniciados no âmbito familiar, aproveitando a data comemorativa de Dia dos Pais, dia 03/08 a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade a confecção de um desenho com colagem para que as crianças pudessem produzir e entregar como lembrancinha e homenagem aos pais. A atividade objetiva estimular a imaginação, o raciocínio, a atenção, coordenação motora fina, criatividade, a socialização, a linguagem oral para conversar, comunicar-se e expressar desejos, opiniões, necessidades, ideias, utilizando lantejoulas e diversos materiais gráficos e plásticos para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação. Durante a atividade trabalhou-se também o reconhecimento das qualidades paternas, e/ou da figura masculina que a representa para a criança, pretendendo também deixar as crianças mais próximas de quem às cuida presenteando-as, além de explorar seu potencial criativo e trabalhar sua capacidade de expressar-se, assim como também permitir que se sintam sujeitos atuantes, sendo eles os artistas criando sua obra para homenagear alguém tão importante;

- Sendo de caráter multicultural, o Folclore brasileiro é muito rico e possui diferentes manifestações: lendas, cantigas, parlendas, adivinhas, brinquedos e brincadeiras, provérbios e ditos populares, artesanato, frases de para-choque de caminhão, trava-línguas, comidas e remédios caseiros, crenças e superstições, literatura, poesias e outros, que precisam ser resgatados. Desta maneira a Orientadora Social apresentou durante o mês de agosto atividades cuja proposta consistiu em abordar as manifestações culturais folclóricas. No dia 05/08 a atividade proposta foi iniciada pela apresentação da temática, e continuada pelo vídeo sobre as lendas folclóricas e seus personagens, nesta atividade os atendidos puderam participar do resgate de algumas lendas que fazem parte do folclore brasileiro, em roda de conversa os mesmos compartilharam histórias que já ouviram de seus familiares sobre os personagens apresentados. A atividade foi finalizada com a ilustração do personagem Bumba meu Boi, onde os adolescentes socializaram suas criações e utilizaram muita criatividade;
- Acreditando que o debate lógico, respeitoso, e conciso de ideias é uma ótima forma de colaborar para a resolução de problemas sociais. No dia 08/08 a atividade proposta foi uma discussão de caso e troca de ideais sobre um fato



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

recentemente divulgado em diversas redes sociais e veículos de informação. O caso ganhou repercussão após vídeos que mostram juíza e promotora incentivando a vítima a seguir com a gravidez serem divulgados, a situação consistia na gravidez indesejada de uma adolescente de 11 anos residente da Santa Catarina, a qual relatou sofrer abuso sexual, desta forma, a mesma acompanhada por sua responsável procurou um hospital para realizar a interrupção da gravidez. Para base, a Orientadora Social apresentou ao grupo 2 breves vídeos da reportagem, ambos com diferentes pontos de vistas da situação. Após avaliarem ambos os vídeos, a Orientadora Social dividiu o grupo em duas vertentes, uma contendo atendidos que opinaram ser a favor da interrupção da gravidez neste caso em específico, e o outro grupo com os atendidos de opinião contrária. A partir de então os grupos foram questionados a determinar qual desfecho utilizariam para concluir esta ação caso tivessem o poder da juíza do caso. Após exporem suas visões nos subgrupos, retornaram em formato de roda de conversa para compartilhar o fechamento. A atividade foi finalizada com a explicação do resultado das investigações do caso, informando que a relação aconteceu com outro adolescente, filho do padrasto da vítima, com seu consentimento e que a mesma dias depois realizou a interrupção mesma sem autorização legal. Essas informações não foram repassadas anteriormente de maneira proposital para que não interferisse nas discussões. A atividade proposta aconteceu de maneira muito positiva, pois os atendidos envolveram com o caso e expuseram seus pontos de vista, inicialmente demonstrando dificuldade em lidar com as opiniões contrárias, mas com as intervenções e conduções das técnicas presentes no decorrer da discussão os mesmos evidenciaram por meio de suas posições compreenderem o principal objetivo do debate, a importância da empatia e respeito ao próximo, tais como as divergências também. As discussões auxiliaram o grupo a desenvolver o conhecimento e produzir pensamento crítico, bem como novas visões sobre diversos temas é uma das formas mais eficazes de auxiliar o estímulo de pensamentos críticos, saber o que pensam seus semelhantes, respeito ao próximo, saber lidar com opiniões contrárias, assim como também aprender considerar a vivência de cada um;



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Sendo a infância uma parte importante das nossas vidas, porque nela que moldamos a nossa personalidade. A socialização na infância é importantíssima para as crianças e afeta diretamente seu comportamento na vida adulta, desta forma, observando comportamentos anteriores a Orientadora Social observou ser necessária à introdução de atividades que proporcionem mais interação social, que ensinem de forma lúdica formas de como lidar com os desafios do convívio em sociedade, desta forma, trouxe como proposta de atividade dia 10/08 brinquedos diversos para que a partir deles o grupo pudesse trocar ideias, experiências e recursos de imaginação, funcionando como uma porta de entrada para desvendar sensações e sentimentos, inclusive na relação com seus cuidadores. Através do brincar a criança aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções, já que é uma circunstância favorável para manifestar seus sentimentos e desprazeres. Os brinquedos escolhidos para esta atividade foram jogos de montar e blocos de construção, para que as crianças pudessem desenvolver habilidades como empatia, solidariedade e afetividade, características que nos tornam aptos para viver em harmonia com outros indivíduos. A Orientadora Social distribuiu os brinquedos em 2 espaços, explicou às crianças o que havia em cada um deles e deixou que escolhessem brincar no espaço de sua preferência, estimulando assim a formação implícita de subgrupos de acordo com seus interesses. Após as escolhas a Orientadora Social e a Psicóloga permaneceram junto aos grupos observando os comportamentos e brincando junto às crianças para possibilitar a construção de vínculos, e também para que pudessem compartilhar dúvidas. Durante esse período não houve necessidade de intervenções, as crianças demonstraram-se muito criativas, tolerantes e lidando muito bem na resolução de conflitos. Outro fator importante a ser destacado nesta atividade também foi o tempo de permanência do atendido S. na sala de convivência, durante as outras atividades o mesmo costuma manter o período de 20 á 25 min em sala, após isso começa a demonstrar-se impaciente e quando não solicita sair de sala, algumas vezes é preciso intervir e levá-lo até sua responsável no espaço exterior. E durante essa atividade o atendido permaneceu em sala por todo o período e interagindo com o grupo escolhido e brinquedos dispostos;



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Em sequência, a fim de motivar e despertar ainda mais o interesse do grupo intergeracional para as manifestações folclóricas, nos dias 12 e 19/08 as atividades desenvolvidas foram: Apresentação de jogos e brincadeiras folclóricas, as quais de maneira lúdica e descontraída contribuíram para a identidade cultural dos mesmos, beneficiando-se do respeito à diversidade cultivado pelas brincadeiras passadas de geração em geração, conseqüentemente agrega na formação de cidadãos capazes de dar continuidade a essa memória cultural. O jogo confeccionado pelo grupo foi o jogo da velha, utilizando recursos reutilizáveis os jovens produziram seu próprio jogo, por meio dele foi possível estimular o raciocínio rápido, estratégia de jogabilidade, paciência, lidar com a frustração, atenção e concentração, assim como também trabalhar conceitos de um modo mais amplo de perceber as linhas de linhas horizontal, vertical e transversal; classificação e quantidades, desenvolver a motricidade, atenção aos seus pares, noção de equipe, ajuda mútua e controle da ansiedade;
- Objetivando a construção de um espaço de diálogo que permita aos atendidos se expressarem e aprenderem em conjunto, nesta atividade a Orientadora Social trouxe como tema para reflexão o filme A procura da Felicidade, um dos temas transversais que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva. Desta forma, nos dias 15 e 22 de agosto durante os encontros foi apresentado por meio de recursos audiovisuais o filme para base da proposta da atividade posterior. O enredo do filme traz como proposta desenvolver uma reflexão dentro de uma perspectiva de análise de situações problemas, para auxiliar no processo de tolerância e sabedoria diante das divergências diárias; demonstrando possibilidades dentro de sua própria realidade, de sua própria história e, assim, criar condições para que eles, aos poucos, possam assumir-se como autores de sua própria identidade, constituindo-se como sujeito moralmente autônomo, através do filme busca-se também incitar a persistência e determinação. Após assistirem ao filme o grupo compartilhou diversos pontos que puderam extrair do filme, como por exemplo: a importância da persistência, a dificuldade que o ator principal durante toda sua trajetória profissional e pessoal, dificuldade financeira e superação. Parafraseando o filme a Orientadora



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Social trouxe a atividade: Essa parte da minha vida chama-se: Cumprindo Metas. Neste momento, os atendidos em forma de carta, foram orientados a pensarem em algo que poderiam fazer a si mesmo dentro de suas realidades, dependendo apenas de si próprio para concretizar, podendo ser coisas simples de seu cotidiano ou sonhos adormecidos. A intenção da atividade é detectar necessidades e motivações, desenvolvendo potencialidades e capacidades para novos projetos de vida, demonstrando-os suas capacidades e potencialidades. O grupo terá um prazo de aproximadamente 15 dias para a concretização do compromisso assumido, e compartilhado com o grupo os resultados obtidos;

- Sendo de caráter multicultural, o Folclore brasileiro é muito rico e possui diferentes manifestações: lendas, cantigas, parlendas, adivinhas, brinquedos e brincadeiras, provérbios e ditos populares, artesanato, frases de para-choque de caminhão, trava-línguas, comidas e remédios caseiros, crendices e superstições, literatura, poesias e outros, que precisam ser resgatados. Desta maneira a Orientadora Social apresentou ao grupo de crianças nos dias 17 e 24/08 atividades cujas propostas consistiram em abordar as manifestações culturais folclóricas, sendo elas a apresentação de jogos e brincadeiras folclóricas. A fim de motivar e despertar ainda mais o interesse do grupo para as manifestações folclóricas, as quais de maneira lúdica e descontraída contribuíram para a identidade cultural dos mesmos, beneficiando-se do respeito à diversidade cultivado pelas brincadeiras passadas de geração em geração, conseqüentemente agrega na formação de cidadãos capazes de dar continuidade a essa memória cultural. No dia 17/08 a atividade realizada foi o jogo da velha, utilizando recursos reutilizáveis as crianças produziram seu próprio jogo, por meio dele foi possível estimular o raciocínio rápido, estratégia de jogabilidade, paciência, lidar com a frustração, atenção e concentração, assim como também trabalhar conceitos de um modo mais amplo de perceber as linhas de linhas horizontal, vertical e transversal; classificação e quantidades, desenvolver a motricidade, atenção aos seus pares, noção de equipe, ajuda mútua e controle da ansiedade;
- Continuando a proposta, no dia 24/08 a atividade foi Brincadeiras Folclóricas, a Orientadora Social e a Psicóloga iniciaram com a brincadeira de Amarelinha Inclusiva, onde auxiliaram as crianças no passo a passo e posteriormente as



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

crianças auxiliaram umas às outras no desenvolvimento da brincadeira. Dando continuidade à temática a Orientadora Social convidou as responsáveis para compor o grupo para a próxima brincadeira, a de Pique Esconde. As mesmas de imediato aceitaram o desafio e foram muito participativas, tornando o momento ainda mais divertido. As crianças demonstraram-se muito felizes com o envolvimento das todos na brincadeira. Ao finalizar a brincadeiras algumas mães relataram de imediato insegurança para brincar devido as dificuldades para esconder-se com as cadeiras de rodas, porém compartilharam admirar-se ao perceber que foi possível e o quanto seus filhos(as) se divertiram, e solicitaram que atividades como estas sejam realizadas mais vezes;

- Finalizando as atividades culturais folclóricas, objetivando trabalhar a ludicidade dos jogos e brincadeiras que fazem parte do folclore, dia 26/08 o grupo confeccionou um jogo de dados com personagens folclóricos. Através dessa atividade os atendidos puderam preservar as manifestações folclóricas em todas as suas variantes. Ao jogarem uns com os outros o jogo de dados proporcionou ao grupo espaços de construção mediante a funcionalidade dos aspectos lúdicos aplicados nas práticas cotidianas, sendo um elemento de socialização que influencia as interações e desenvolvimento de habilidades, pois através do brincar com jogos educacionais é que o indivíduo aprende a lidar e aperfeiçoar-se com o mundo, formando dessa maneira sua personalidade, recriando e vivendo situações do seu dia a dia na busca de novas experiências e consequentemente estreitando vínculos. Além de todas as atribuições adquiridas, os jogos e brincadeira desenvolvidos por meio da temática abordada, as atividades proporcionaram ao grupo momentos prazerosos de diversão;
- No dia 29/08, o tema desenvolvido com o grupo foi Folclore brasileiro. A fim de lembrar com o grupo componentes do folclore, como danças, comidas típicas, brincadeiras, adivinhações, parlendas, trava-línguas, brincadeiras, entre outros, objetivando também que compreendam a importância do folclore para a nossa identidade cultural, de maneira lúdica e descontraída o grupo lembrou algumas brincadeiras tradicionais. A primeira brincadeira realizada foi o Jogo Mega Senha, onde divididos em 2 grupos, com limite de tempo de 30 segundos para acertarem a palavra a ser decifrada. A cada palavra adivinhada corretamente o grupo pontuava. Ao final da eliminatória, o grupo com mais pontos venceu.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Sequenciando a proposta, a brincadeira posterior foi: “qual é a música”, a qual os grupos a partir de pequenos trechos de cantigas de roda e músicas da infância, tinham o objetivo de acertar o nome da música ou grupo musical. Esta atividade ocorreu de forma muito divertida e com muito envolvimento emocional e nostálgico em relação à playlist apresentada. Finalizando a proposta de brincadeiras, a atividade foi finalizada com a brincadeira de Encher as Garrafas, ainda divididos em duas equipes, os grupos tinham o objetivo de encher a garrafa com água colorida utilizando apenas um copinho de café, sendo esse o maior dificultador. Os grupos realizaram as brincadeiras muito envolvidos e demonstrando divertir-se muito em sua realização. A partir dessa temática, além de conseguir realizar a abordagem de maneira lúdica, pode-se também fomentar a integração grupal; estimular a expressão verbal e não-verbal; despertar lideranças e incentivar a resolução de conflitos; estimular as funções cognitivas e a criatividade; ampliar o imaginário e o repertório gestual, bem como liberar emoções, reforçar o autoconceito; a autoestima e a autoimagem, e facilitar a interação entre os participantes estreitando os vínculos;

- Finalizando as atividades do mês no dia 31/08, o grupo das crianças receberam o Palhaço Nicolau, da dupla Catatau e Nicolau, o qual esteve com o grupo realizando mágicas e interação com as crianças e responsáveis. A atividade foi muito prazerosa, pois as crianças participaram como coadjuvantes da apresentação. Novamente destaca-se a participação positiva e interação do atendido S. respondendo muito bem aos comandos do palhaço e o auxiliando. A atendida E.S demonstrou reações de desconforto ao barulho ocasionado, mas permaneceu na sala em alguns momentos. As outras crianças do grupo também participaram de maneira muito interativa e de contentamento a apresentação;
- Dia 16/08 foi realizado uma atividade externa, onde a OSC em parceria com o Shopping Pátio e Pizza Hut levou os atendidos e suas famílias para assistir o filme: O Palestrante e após o filme comeram uma deliciosa Pizza Hut.
- Setembro Verde é uma iniciativa que objetiva reforçar a importância da acessibilidade e da inclusão da pessoa com deficiência, destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para pessoas com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. No entanto, no dia 05/09 tendo por objetivo orientar,



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

sensibilizar e conscientizar os comerciantes de Limeira a implantarem a acessibilidade, proporcionando às pessoas com deficiência o ganho de autonomia, mobilidade e comunicação para que possam usufruir dos estabelecimentos comerciais e espaços públicos com mais segurança, confiança e comodidade, aconteceu na sede da Ainda o lançamento da Campanha Movimento Inclusivo. Neste evento estiveram presentes as autoridades, os idealizadores, equipe técnica, atendidos da instituição e demais instituições. O evento contou com uma belíssima apresentação de dança realizada pelo grupo Down Dance, e com momentos de conscientização sobre a importância do Movimento Inclusivo. O momento contou também com a exposição de stands com os personagens da campanha e sua representatividade, e foi finalizado com um agradável coffee.

- Em comemoração ao 26º aniversário da Ainda, dia 09/09 realizou-se a comemoração desta data tão importante e significativa. Para celebrar a data a Orientadora Social, envolveu-se na organização, preparo e desenvolvimento do evento. Em decorrência do mês e proximidade da troca de estação, a equipe técnica aproveitou a temática Primavera, para enredo da comemoração, sendo composta por flores, looks floridos e mesa temática. Estiveram presentes no local as autoridades do Município, Diretoria da Instituição, reuniram-se também a equipe técnica, atendidos e acompanhantes. Como atração o evento contou com um divertido Karaokê, o qual propiciou aos atendidos e familiares, momentos de interação e descontração. A alimentação da festa foi terceirizada, contendo fast foods e bebidas refrescantes, finalizadas com bolos e docinhos gourmets. Por meio da comemoração, a instituição pode promover aos atendidos diretos e indiretos um espaço de confraternização, a fim de além de celebrar os 26 anos de instituição, também, promovendo a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva e assegurando espaço de referência para convívio grupal, comunitário e social, juntamente com o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e respeito mútuo de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária e possibilitar a ampliação do universo artístico e cultural, contribuindo para o fortalecimento de vínculos.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos**

### **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Respeitando as singularidades de cada criança, com foco em suas potencialidades dia 14/09 a Orientadora Social realizou algumas atividades psicomotoras a fim de propor uma variedade de movimentos e expressões que colaborem para o desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo das crianças. Estimulando a prática sensorial das crianças a Orientadora Social propôs uma atividade com a pintura de tinta guache com a utilização dos dedos indicadores em espaço limitados, podendo desta forma, estimular a coordenação motora fina, motivando-as a descoberta de suas expressões, impulsionando a ação criativa e da emoção, introduzindo a confiança em si mesma e reforçando a valorização da autoestima e identidade própria, de forma que as crianças puderam exercer sua autonomia, escolhendo a melhor maneira de realizar a atividade proposta. O processo ocorreu de maneira individualizada para que a Orientadora Social pudesse observar melhor e construir planejamentos personalizados de acordo com as demandas, necessidades e particularidades de cada criança. As crianças demonstraram-se muito satisfeitas durante a realização da atividade divertindo-se em seus processos de criação.
- Levando em consideração a importância do autoconhecimento e do saber sobre os próprios interesses, habilidades, pontos fortes e a melhorar, dia 19/09 a atividade realizada foi a entrega dos resultados assumidos no grupo dia 22/08. A atividade foi iniciada como de costume pelo acolhimento dos atendidos e compartilhamento das boas notícias, posteriormente a Orientadora Social apresentou ao grupo o vídeo audiovisual com a temática: Nenhum incêndio começa grande, de Mario Sérgio Cortella, objetivando introduzir a importância do cumprimento de metas a curto, médio e longo prazo, conforme já trabalhado em grupo. Após o vídeo a Orientadora Social convidou a equipe técnica para compor a atividade e também realizar a entrega de seus resultados. Em formato circular, um a um dos presentes apresentou sua meta, resultados obtidos e compartilhou também seus dificultadores e facilitadores em sua realização. O desenvolvimento da atividade proporcionou ao grupo um momento de interação e maior aproximação, evidenciando também a potencialidade de cada um em cumprir seus objetivos. Após todos apresentarem seus resultados a Orientadora Social enfatizou aos atendidos suas capacidades na realização de ações que favoreçam a si próprio melhor qualidade de vida ao se proporem realizar algo



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

dentro de suas possibilidades, com fatores cruciais, tais como dedicação, motivação, comprometimento, prioridades e a noção de que se trata de um compromisso consigo mesmo. Os resultados compartilhados foram excelentes e reforçaram aos usuários suas capacidades.

- A fim do fortalecimento da autoestima a partir da representatividade, dia 21/09 a Orientadora Social realizou com o grupo uma atividade abordando a temática Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, a qual é comemorada no Brasil nesta mesma data. A atividade foi iniciada com um vídeo da Tuma da Mônica O plano de Luca, para ser utilizado como base de reflexão na roda de conversa, a qual sequenciou a manhã de atividades. Em roda de conversa a Orientadora Social ouviu a percepção das crianças sobre o vídeo apresentado, onde as mesmas relataram se identificar com os personagens contidos no vídeo audiovisual. A partir de então as crianças foram orientadas a confeccionar um desenho criando seu próprio personagem, sendo coautores de suas características físicas e psicológicas. O resultado final foi excelente, as crianças foram muito criativas e representativas, criando personagens com diversas deficiências e demonstrando-se muitos satisfeitos com suas criações, dessa forma, evidenciando absorver o conteúdo em questão.
- Seguindo como objetivo geral do tema dia 23/09 a Orientadora Social realizou com o grupo uma atividade sobre o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, neste dia a atividade realizada foi iniciada por um vídeo explicativo de introdução O plano de Luca da Turma da Mônica, o qual foi utilizado como base de reflexão na roda de conversa, a qual sequenciou a tarde de atividades. Em roda de conversa a Orientadora Social ouviu a percepção do grupo sobre o vídeo apresentado, onde os atendidos puderam compartilhar relatos sobre fatos já vivenciados ou presenciados, se e também identificar com os personagens contidos no vídeo audiovisual. A partir de então o grupo foi orientado a confeccionar um desenho criando seu próprio personagem, sendo coautores de suas características físicas e psicológicas. O resultado final foi excelente, os atendidos foram muito criativos e representativos, criando personagens com diversas deficiências e demonstrando-se muitos satisfeitos com suas criações, dessa forma, evidenciando absorver o conteúdo em questão.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Aproveitando também a temática Setembro Amarelo, no dia 26/10 a Psicóloga Jéssica Freitas realizou com o grupo uma atividade com a temática Valorização da Vida, a qual objetivou proporcionar orientações e escuta de vivências sobre a importância de gerenciar as emoções. A psicóloga iniciou a atividade com apresentação e explicação de sintomas de ansiedade e depressão, posteriormente a mesma desenvolveu a dinâmica: Quem eu sou faz a diferença, onde a mesma leu a história de introdução e após, os atendidos foram convidados a presentear alguém no grupo com um laço azul simbolizando a importância que a pessoa representou ou representa em sua vida. O momento proporcionou trocas construtivas de experiências e vivências do convívio do grupo.
- Em continuação às atividades das crianças/adolescentes nessa perspectiva, dia 28/09 a atividade proposta objetivou contribuir e proporcionar às crianças um desenvolvimento pleno, auxiliando na compreensão de si e do outro; contribuindo na construção de conceitos, no desenvolvimento de habilidades cognitivas, metacognitivas e emocionais. A Orientadora Social realizou a atividade proposta de forma individualizada, por ocorrência da instabilidade do clima, algumas responsáveis entraram em contato informando que as crianças estariam ausentes neste dia por razão da chuva considerável e mal tempo. No entanto, a Orientadora Social, retomou algumas informações compartilhadas na semana anterior com o atendido M. que estava presente, e sequenciou com a confecção da história do personagem principal Luca, solicitando que o mesmo listasse as características de Luca, como ferramenta de avaliação de absorção da criança em relação à atividade realizada. O atendido demonstrou com facilidade associar o personagem da história com o grupo de convivência o qual está inserido. Após identificar e listar as características, o atendido coloriu o desenho utilizado para explanação da atividade. Ao observar o envolvimento e participação do atendido, pode-se observar que o exercício contribuiu proporcionando ferramentas que auxiliaram na compreensão dos desafios corporais em busca de possibilidades de destrezas para si, permitindo que a criança pudesse explorar e criar a partir da utilização de sua criatividade, de seus conhecimentos prévios e também os adquiridos no decorrer das atividades.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Aproveitando também a temática Setembro Amarelo, no dia 30/09 a Orientadora Social realizou com o grupo uma atividade com a temática Valorização da Vida, a qual objetivou proporcionar orientações e escuta de vivências sobre a importância de gerenciar as emoções. A Orientadora Social movimentou as atividades para o lado da importância de trabalhar as emoções, apresentou ao grupo diversas emoções e demonstrações e posteriormente realizou com o grupo a confecção do jogo da memória das emoções, onde após cada um colorir o seu, jogaram em grupo, e à medida que iam acertando os pares compartilha o que os fazia sentir aquela emoção e as maneiras que lidavam com elas. O grupo realizou a atividade de maneira muito participativa, conseguindo verbalizar claramente sobre as emoções apresentadas.
- Em setembro a Equipe Técnica, esteve em visita a Reatech- Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade, a qual esteve exposta em São Paulo. A visita técnica proporcionou, experiências e vivências que a despertou novos olhares sobre a importância de promover ainda mais ferramentas que mobilizem e promovam acessibilidades que assegurem às pessoas com deficiência o acesso em equidade de oportunidades, ao meio físico, transporte, informação, comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação, bem como outros serviços e instalações. O evento contou com atividades culturais e sociais, como: equoterapia, teste drive de carros adaptados, quadras poliesportivas, seminários, workshops e oficinas com profissionais renomados, desta forma, sendo uma excelente ferramenta de capacitação e oportunidades de novas estratégias para futuras atividades a serem desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- Complementando com a terapia em grupo dia 01/07, após o momento de acolhimento, a psicóloga realizou a leitura do texto: “Fazendo a diferença”. A história tem como objetivo destacar sobre a importância da diferença que podemos fazer enquanto pessoas, cidadãos, familiares, amigos, profissionais, ou seja, a diferença que pode impactar na vida pessoal e de outras pessoas. Posteriormente, realizou-se um espaço de roda de conversa onde foi discutido sobre o modo como enxergamos a vida: otimismo ou pessimismo. A partir disso, os atendidos compartilharam sobre suas impressões acerca de suas vidas e sobre questões emocionais. A atividade foi realizada satisfatoriamente tendo a



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

participação e interesse dos atendidos. Dentre os pontos que foram levantados para o andamento da roda de conversa, destaca-se sobre as questões emocionais que envolvem a rotina dos atendidos. O atendido M. trouxe duas receitas médicas de remédios psiquiátricos para compartilhar com o grupo com o objetivo dos demais colegas compartilharem também os seus conhecimentos e experiências, se caso já tivessem feito uso das medicações. Dessa forma, as atendidas I. e A. relataram sobre suas experiências mediante aos remédios. Com isso, foi possível sanar dúvidas, realizar um momento de trocas e orientações da psicóloga referente a importância da medicação.

- Em 08/07, a psicóloga introduziu o assunto proposto. A partir do que os atendidos mencionaram sobre o que possuem de conhecimento a respeito do tema, a psicóloga promoveu informações e orientações. Com o objetivo de favorecer no objetivo da atividade, a psicóloga apresentou slides com informações e imagens enquanto pontuava sobre o assunto. Enquanto mencionava também, os atendidos sanavam dúvidas e realizavam comentários. A atividade foi realizada satisfatoriamente onde os atendidos demonstraram interesse, participação e atenção no decorrer da roda de conversa. O grupo compartilhou experiências pessoais sobre a depressão e destacaram como lidaram e como estão lidando. Com a partilha de histórias pessoais, favoreceu para o entrosamento, empatia, bem como, auxiliou os mesmos a encontrarem mais recursos emocionais para lidarem com aspectos da depressão. Por se tratar de um assunto extenso, pretende-se dar continuidade nos próximos encontros, enfatizando sobre a relevância em cuidar da saúde mental.
- Dia 15/07 os atendidos chegaram receptivos e relatando como passaram desde o último encontro. A atendida J. relatou como estava sua família, em específico seu irmão A. que também é atendido da entidade e sobre o seu filho que possui transtorno de esquizofrenia. No decorrer de seus relatos, os atendidos ouviram atentamente, realizaram perguntas e comentários com a finalidade de ajudar a senhora J. com palavras de motivação e conselhos. Posteriormente, a psicóloga aproveitou o assunto e relacionou com o tema proposto. Nesse momento em roda de conversa, o assunto foi direcionado para os aspectos que envolvem o relacionamento amoroso (namoro, noivado e casamento), sendo estes positivos e negativos. A partir do que os atendidos expressam, foi possível trabalhar sobre:



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Inseguranças e medos que envolvem em estar num relacionamento; Dificuldade de confiar em um(a) parceiro (a); Traumas de outros relacionamentos. Com isso, cada atendido expressou sua opinião e algumas de suas experiências pessoais voltadas ao relacionamento amoroso. A atividade foi produtiva e teve a participação ativa dos atendidos. Notou-se que o grupo se sente confortável para compartilhar suas experiências, uma vez que está ocorrendo a escuta, empatia e a troca de conselhos. É importante mencionar que os temas abordados estão seguindo uma sequência de acordo com as necessidades apresentadas pelos próprios atendidos o que contribui para a participação dos mesmos e alcance dos objetivos.

- Como é hábito do grupo, dia 22/07 a atividade foi iniciada com um momento de acolhimento e interação, onde os atendidos puderam relatar com foram os seus dias desde o último encontro. Nesse sentido, os atendidos questionaram a atendida J. como estava o seu filho e o seu irmão, uma vez que a mesma vem compartilhando conflitos com estes. Dessa forma, J. compartilhou como foi sua rotina e como tem lidado com os desafios no cuidado com o filho e com o seu irmão. Os demais atendidos, realizaram a escuta e compartilharam palavras de motivação e encorajamento. Em seguida, a psicóloga apresentou um trecho do filme do Rei Leão em que mostra que o personagem Simba relata suas inseguranças e medos de lidar com os seus traumas do passado e, conseqüentemente, enfrentar o seu futuro. Depois, realizou-se uma roda de conversa sobre as percepções dos atendidos mediante ao vídeo, assim como, do que já vem sendo construído nas atividades anteriores. A roda de conversa deste grupo vem sendo satisfatória, pois os atendidos são comprometidos com a presença, participação e interesse. Dessa forma, é possível abranger vários pontos identificados pela psicóloga para contribuir na melhora da qualidade de vida dos atendidos. Nesta atividade, foi abordado e realizado orientações sobre a importância de identificar os medos, inseguranças e traumas de acontecimentos passados que podem interferir e/ou impedir o avanço nos dias atuais. Com isso, os atendidos compartilharam algumas situações que se identificaram e a psicóloga efetuou a escuta e intervenções necessárias.
- A atividade do dia 05/08 foi realizada nas dependências externas da entidade, em que foi organizado um piquenique para o grupo. No primeiro momento, os



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

atendidos foram recebidos com boas vindas e acolhimento, e em seguida, a psicóloga explanou sobre o objetivo de fortalecer os vínculos de forma diferente e atrativa. Após esse momento, foi realizado um momento de conversa descontraído em que os atendidos puderam juntamente com a psicóloga conversarem sobre assuntos livres, sem o direcionamento para um tema específico. Dessa forma, enquanto conversavam todos aproveitaram para deliciar-se dos quitutes do piquenique. Todos os atendidos deste grupo estavam presentes e participaram com interações, conversas, risadas, partilhas de assuntos pessoais, sendo possível desfrutar de um momento proveitoso além de continuar favorecendo o desenvolvimento da autoestima, da empatia e o estreitamento de vínculos afetivos, bem como, propiciar o aumento da memória afetiva. Nesse sentido, entende-se que atividade proposta foi realizada satisfatoriamente e pretende-se proporcionar outros momentos como esse.

- Dia 12/08, após o acolhimento e interação entre os atendidos e psicóloga, deu-se início a atividade proposta. Em roda de conversa, a psicóloga direcionou o assunto deste encontro sobre o dia dos pais que será no próximo domingo (14/08). Nesse aspecto, cada atendido mencionou sobre sua realidade familiar, em específico, com o pai. Mediante aos relatos apresentados, foi possível abordar sobre tais pontos: Lembranças da infância; Relacionamento com o pai; Traumas e conflitos vivenciados na infância/adolescência. Em seguida, a psicóloga realizou um desfecho acerca desses relatos enfatizando a importância da figura e função paterna no desenvolvimento da criança e adolescente, assim como, proporcionou orientações mediante a conflitos mencionados. Além disso, a psicóloga ressaltou sobre uma das principais função paterna que é incentivar os filhos a sonharem e buscarem realizar os seus sonhos, no entanto, é possível que essa função tenha tido conflitos. Nessa perspectiva, a atividade foi finalizada destacando a relevância de sonhar. Observou-se que o grupo participou ativamente da atividade proposta com relatos pessoais da infância e adolescência. Cada atendido expressou como foi e, em alguns casos, como é a relação com o pai. De um modo geral, os atendidos relataram experiências saudáveis com os pais, trazendo lembranças e vivências que marcaram o período da infância e adolescência. Em relação aos sonhos, os atendidos mostraram-se com perspectiva e com um objetivo delimitado sobre o que



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

desejam alcançar. Com isso, pretende-se continuar sendo trabalhado sobre temas voltados a perspectiva de futuro, autoestima e autoconfiança.

- Seguido de um momento de interação e receptividade, dia 19/08 a psicóloga direcionou a roda de conversa para o objetivo da atividade. Nesse sentido, solicitou aos atendidos que comentassem que cena/momento que mais marcou sua infância. A partir do que foi sendo relatado, a psicóloga realizava mais questionamentos e apontamentos sobre suas percepções a fim de estimular reflexões acerca de si mesmo. Dessa forma, a atividade foi concluída com relatos de lembranças da infância dos atendidos, os relacionamentos familiares, em específico com responsáveis (mãe e pai) e irmãos. Além disso, os atendidos foram levados a pensarem e refletirem de que maneira situações passadas influenciam nos dias atuais. Os atendidos deste grupo são participativos e interessados nos temas que são propostos pela psicóloga, com isso favorece o desenvolvimento e alcance dos objetivos. Nessa atividade, um ponto específico foi abordado: violência física. Os atendidos relataram que “apanhavam muito” de seus responsáveis quando eram crianças até a adolescência. Foi observado que tais relatos os sensibilizaram no momento de relembrar essas vivências. Portanto, a psicóloga realizou a escuta e promoveu orientações de maneiras de lidar com as marcas do passado.
- Realizado um momento de interação e acolhimento com os atendidos, dia 26/08 a psicóloga desenvolveu a mesma proposta de atividade do grupo de quarta-feira com este grupo. Dessa forma, foi apresentada a folha com a frase descrita: “A infância é um chão que a gente anda a vida inteira”. Com base nessa frase, foi mencionado sobre as memórias afetivas que se cria na infância, podendo ser boas ou ruins. Ainda nessa perspectiva, a psicóloga questionou qual a interpretação de cada atendido em relação a frase. A partir do que foi sendo exposto pelos atendidos na roda de conversa, a psicóloga entrevistava e realizava questionamentos a fim de fazer a roda de conversa com os atendidos e psicóloga foi discutido sobre relacionamentos amorosos. De forma participativa, os atendidos comentaram suas percepções sobre a frase apresentada. Dentro os pontos discutidos, ressaltou-se sobre como os modelos de relacionamentos com as figuras de autoridades (mãe e pai), influenciam nos relacionamentos atuais dos atendidos. Com isso, foi possível promover um momento de pensamentos e



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

reflexões sobre as dificuldades e facilidades que os atendidos encontram para se relacionar com um (a) parceiro (a).

- Dia 23/09 os atendidos foram recebidos com boas vindas e com um período de acolhimento, onde puderam compartilhar como passaram desde o último encontro. A partir dos relatos dos mesmos, foi possível realizar um paralelo com a proposta do tema referente ao setembro Verde. Nesse sentido, foi conversado sobre: -a importância e o objetivo da campanha; - atitudes como: falas, olhares, comportamentos de pessoas que demonstram preconceito; - como podemos lidar e enfrentar atitudes discriminatórias. Dessa forma, com base nesses pontos foi realizado um momento de roda de conversa com os participantes. Mediante a atividade realizada, observou-se que os atendidos presentes conseguem interagir ativamente de atividades que retratam o preconceito e as dificuldades encontradas da pessoa com deficiência. Além disso, os atendidos demonstraram que possuem uma boa autoaceitação de suas deficiências o que favorece em espaços de diálogos como esse, bem como, conseguem realizar suas tarefas e compromissos diários apesar das dificuldades. Portanto, a atividade foi realizada satisfatoriamente sendo possível levantar pontos de reflexão sobre o tema proposto e instigar os atendidos a continuar lutando pela causa dos deficientes.
- Dia 30/09, a partir dos relatos dos atendidos, foi observado pela psicóloga a necessidade em dar ênfase sobre a temática de relacionamentos amorosos. Nesse aspecto, o atendido A. compartilhou situações que estão ocorrendo com sua namorada que também é atendida na entidade. Portanto, no decorrer da roda de conversa, foram realizados apontamentos e orientações pela psicóloga e também, o compartilhamento de trocas de experiências e conselhos da outra atendida M. que estava presente. Mediante a atividade realizada, observou-se que o tema discutido na roda de conversa foi levantado pelos próprios atendidos. Esse fato demonstra que os mesmos se sentem confortáveis, seguros e acolhidos para conseguirem expressar situações pessoais com os colegas e com a psicóloga. Com isso, entende-se que as rodas de conversa com os temas discutidos têm favorecido para o alcance dos objetivos deste grupo, além de auxiliar os atendidos na construção de pensamentos reflexivos e minimização de conflitos emocionais.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Grupo 2 - Dia 06/07, a psicóloga realizou brevemente o momento de acolhimento e abriu a atividade com alguns pontos de reflexões e feedbacks a partir de sua observação nos encontros anteriores. Segue os principais pontos ressaltados pela psicóloga: Nossas emoções; como lidamos com as emoções e conflitos; aprender com as experiências. Após esses apontamentos, a psicóloga oportunizou um espaço aos atendidos para relatarem algo, caso desejassem. Dessa forma, os participantes pontuaram sobre suas principais impressões. Observou-se que os atendidos ficaram atentos enquanto a psicóloga explanava as suas observações obtidas através das atividades realizadas nos grupos anteriores. Foi possível ajudá-los a pensarem e refletirem sobre pontos que não estavam conseguindo enxergar em si mesmos e a identificarem maneiras de lidar com tais pontos relacionados a: emoções, dificuldades de enfrentar situações conflituosas, dificuldades em tomar decisões e fazer escolhas, dificuldades de adaptações e socialização. Nesse aspecto, pretende-se continuar levantando pensamentos que contribuam no olhar para si e, conseqüentemente, auxiliem no enfrentamento de conflitos emocionais.
- Dia 20/07, os atendidos foram recebidos com um momento de acolhimento e quebra gelo, em seguida, a psicóloga oportunizou um espaço para que os atendidos pudessem compartilhar suas experiências de superação com o grupo. Nesse sentido, cada participante relatou trechos de suas trajetórias relacionados ao acidente que ocasionou a deficiência de cada um. Nessa perspectiva, foi pontuado como conseguiram lidar e enfrentar as dificuldades, bem como, quais maneiras estão buscando atualmente para o enfrentamento. A psicóloga promoveu a escuta ativa e orientações emocionais a fim de favorecer a qualidade da saúde mental. Todos os atendidos participaram ouvindo atentamente, realizando comentários e conselhos uns aos outros. É importante relatar também que o atendido E. pontuou algumas de suas dificuldades e solicitou ajuda aos demais do grupo, dentro de suas possibilidades, que pudessem compartilhar como realizam suas atividades básicas. A atendida S. compartilhou sua trajetória relatando como consegue realizar suas necessidades fisiológicas, transferência para cadeira de rodas para cama e entre outras de suas atividades rotineiras. Com isso, foi possível propiciar um espaço de pertencimento, acolhimento e de partilhas, pois os demais atendidos se sentiram



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

também confortáveis para contar partes de suas rotinas e como realizam seus cuidados básicos.

- A atividade de 27/07, foi realizada ao ar livre do espaço da entidade, onde foi preparado um piquenique para os atendidos. Inicialmente a psicóloga os recepcionou desejando boas vindas e explicou a proposta da atividade. Posteriormente, foi proporcionado um momento de descontração, bate papo e enquanto deliciavam-se dos alimentos do piquenique. A atividade foi pensada de acordo com as observações dos grupos anteriores. Foi percebido que alguns atendidos demonstram dificuldade em socializar-se e receio de sair de suas casas para um momento de passeio, lazer e/ou outro compromisso que não esteja relacionado com atendimentos e consultas. Nesse aspecto, a psicóloga proporcionou essa atividade ao ar livre a fim de favorecer no senso de pertencimento, entrosamento, fortalecimento de vínculos, autonomia e o despertar para atividades diferentes de suas rotinas. Os atendidos presentes foram participativos, interagiram entre si com trocas de gostos de gêneros de filmes, músicas e questões voltadas a suas rotinas. Com isso, entende-se que foi possível alcançar os objetivos propostos e propiciar momentos que ficarão registrados na memória afetiva de todos envolvidos.
- Após o momento de acolhimento, em 03/08 a psicóloga iniciou a atividade proposta. A psicóloga elaborou breves perguntas de autoconhecimento e as descreveu em tiras de papel. As tiras foram colocadas dentro de um recipiente e de maneira sucessiva, cada atendido retirou as tiras para respondê-las. Foi um momento de roda de conversa, onde os participantes puderam se sentir confortáveis para falarem sobre si e dividirem situações pessoais uns com os outros. Conforme a atividade estava sendo realizada, a psicóloga realizava pontuações e comentários que pudessem contribuir para o desenvolvimento do autoconhecimento. Todos os atendidos participaram ativamente da roda de conversa. Vale mencionar que o atendido E. também participou ativamente, uma vez que, o mesmo demonstra dificuldades em relacionar-se e estabelecer vínculos de confiança com o grupo. Com isso, pretende-se continuar promovendo atividades que favoreçam o autoconhecimento por meio de dinâmicas e recursos terapêuticos.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Em roda de conversa dia 10/08, a psicóloga direcionou o assunto deste encontro sobre o dia dos pais que será no próximo domingo (14/08). Nesse aspecto, cada atendido mencionou sobre sua realidade familiar, em específico, com o pai. Mediante aos relatos apresentados, foi possível abordar sobre tais pontos: Lembranças da infância; Relacionamento com o pai; Traumas e conflitos vivenciados na infância/adolescência. Em seguida, a psicóloga realizou um desfecho acerca desses relatos enfatizando a importância da figura e função paterna no desenvolvimento da criança e adolescente, assim como, proporcionou orientações mediante a conflitos mencionados. Além disso, a psicóloga ressaltou sobre uma das principais função paterna que é incentivar os filhos a sonharem e buscarem realizar os seus sonhos, no entanto, é possível que essa função tenha tido conflitos. Nessa perspectiva, a atividade foi finalizada destacando a relevância de sonhar. Os atendidos participaram ativamente da atividade, sendo possível proporcionar um espaço de escuta e fala a todos os participantes. Cada atendido, relatou como foi e em alguns casos, como é o seu relacionamento com o seu pai. De acordo com os relatos, identificou-se que sentimento de rejeição e medo estiveram presentes nas falas de alguns atendidos podendo ser devido ao relacionamento estabelecido com o pai. Com isso, foi realizado o acolhimento e intervenções necessárias. É importante mencionar que assuntos relacionados a infância e relacionamento familiar, os atendidos demonstram facilidade para se expressar. Em relação aos sonhos, observou-se que os atendidos demonstraram dificuldades em relatar um sonho, isto aponta para baixa perspectiva, autoconfiança e autoestima. Dessa forma, as atividades seguirão com o objetivo de auxiliá-los a desenvolver o autoconhecimento e fortalecer a confiança em si mesmo.
- No momento de acolhimento do dia 17/08, os atendidos tiveram a oportunidade de relatar como passaram desde o último encontro. Nesse sentido, foi conversado sobre o passeio no cinema que a AINDA proporcionou aos atendidos; filmes que assistiram no decorrer da semana e acontecimentos de suas rotinas. No decorrer do encontro, a psicóloga direcionou a conversa para a infância, embora os próprios atendidos mencionaram a respeito do que foi conversado na semana passada no grupo. Nesse momento foi conversado sobre situações que marcaram a infância e adolescência.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Destaca-se os principais pontos abordados: Conflitos e desentendimentos com colegas de escola; Brincadeiras da infância e adolescência; Relações familiares. Rodas de conversas que abordam assuntos com temáticas sobre vivências da infância e adolescência os atendidos mostram-se mais participativos e interessados. Além disso, falar sobre as principais vivências e comportamento na infância e adolescência, contribui para compreender melhor o comportamento atual dos atendidos. Portanto, foi possível proporcionar um momento nostálgico entre os participantes, assim como, promover reflexões sobre de que maneira acontecimentos da infância e adolescência podem influenciar nos dias atuais.
- A atividade do dia 24/08 foi iniciada com um momento descontraído a fim de favorecer a quebra de gelo. Em seguida, a psicóloga apresentou uma folha aos atendidos em que estava escrito a seguinte frase: “A infância é um chão que a gente anda a vida inteira”. Com base nessa frase, foi mencionado sobre as memórias afetivas que se cria na infância, podendo ser boas ou ruins. Ainda nessa perspectiva, a psicóloga questionou qual a interpretação de cada atendido em relação a frase. Desse modo, a roda de conversa com os atendidos e psicóloga foi discutido sobre: Relacionamento com os avós: harmoniosos e conflituosos; Conflitos nos relacionamentos com os responsáveis; Comportamentos atuais influenciados por padrões de pensamentos construídos desde a infância. No momento inicial da atividade, percebeu-se que os atendidos apresentaram resistência, no entanto, com estímulos da psicóloga, a resistência foi gradativamente diminuindo. Após esse momento, os atendidos foram participativos, trazendo seus pensamentos, opiniões e histórias de quando eram crianças. Um ponto importante que foi discutido nesse encontro, refere-se a comportamentos atuais, como: inseguranças, medos, conflitos, que foram ocasionados na infância devido a vivências e experiências no contexto familiar. Desse modo, a atividade oportunizou um espaço de pensamentos e reflexões sobre conflitos emocionais que homens e mulheres podem vivenciar no âmbito familiar e na sociedade.
- Inicialmente a atividade do dia 21/09 foi iniciada com um momento em que os atendidos relataram como estavam e como passaram desde o último encontro. Todos tiveram a oportunidade de comentar sobre os seus dias. Em seguida, a psicóloga realizou a leitura do texto: “Ostra feliz não faz pérola”. Este texto é um



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

recorte do livro que também traz o título: “Ostra feliz não faz pérola”, escrito pelo autor Rubem Alves. O texto conta a história de ostras que viviam no fundo do mar, algumas estavam felizes e apresentavam um belo canto onde harmonizava o fundo do oceano, no entanto, havia uma ostra que estava em sofrimento pois havia entrado um grão de areia dentro dela e a mesma sentia dor. E, através de sua dor a ostra produziu uma pérola. Com isso, a conclusão da história trouxe a reflexão que em momentos difíceis conseguimos extrair os maiores ensinamentos. Logo após a leitura, foi proporcionado um espaço de reflexões sobre o texto. Observou-se que no início ocorreu uma resistência por parte dos atendidos sendo demonstrada por meio de dificuldade em verbalizar e se expressar. Conforme a psicóloga foi conduzindo a atividade e após a leitura do texto, percebeu-se que a resistência foi minimizando e os mesmos conseguiram refletir sobre a moral da história. Um ponto importante, refere-se que o atendido D. realizou uma analogia com a história do texto com a sua própria história. Com isso, os demais atendidos também se sentiram mais confortáveis para falarem de si e expressarem suas impressões.

- Dia 28/09, os atendidos tiveram a oportunidade de compartilharem como estavam desde o último encontro. Após esse momento, a psicóloga deu início a atividade proposta apresentada por meio de slides informações relevantes a respeito da importância da saúde mental. No decorrer da apresentação, os atendidos sentiam-se confortáveis para expressarem situações pessoais que identificaram com o tema. Nesse aspecto, a atividade foi desenvolvida em roda de conversa com trocas de experiências e intervenções. Observou-se que temas como esse direcionados ao cuidado da saúde mental vai de encontro as necessidades e interesses dos atendidos. Na roda de conversa, os atendidos relataram situações pessoais que interferem na saúde mental dos mesmos. Com base nesses relatos, a psicóloga promoveu orientações práticas de enfrentamento.
- Grupo 3 - Como de costume, a atividade foi iniciada dando a oportunidade dos atendidos comentarem como passaram desde o último encontro. Desse modo, as atendidas compartilharam como estavam e a partir do que foi sendo mencionado, a psicóloga direcionou a roda de conversa para assuntos voltados a relacionamento, em específico, relacionamento amoroso. Diante do



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos**

### **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

questionamento da psicóloga sobre quais desafios as atendidas identificam sobre estar em um relacionamento, destacou-se os seguintes: dificuldade em namorar sendo uma pessoa com deficiência física e dificuldade em confiar em alguém que aceite a deficiência física. Nesse sentido, a roda de conversa foi embasada nesses tópicos com acolhimento, orientações e intervenções realizadas pela psicóloga. Observou-se que as atendidas se sentiram confortáveis para relatarem suas opiniões a respeito de relacionamentos amorosos. Outro fator importante observado, refere-se que aspectos de inseguranças, baixa autoconfiança e autoestima foram identificadas através das falas das atendidas. Com isso, a psicóloga realizou intervenções de modo que pudesse ajudá-las a olharem para si mesma com outra perspectiva, assim como, identificar meios possíveis e seguros para relacionarem-se amorosamente.

- Dia 19/09, após um momento de acomodações e acolhimento, foi observado pela psicóloga a necessidade de dar continuidade no assunto discutido no encontro anterior em roda de conversa, os atendidos mencionaram sobre pontos dificultadores e quais suas expectativas em relação a relacionamentos. Desse modo, conforme a discussão estava em andamento, a psicóloga direcionava o grupo com questionamentos e orientações. Os atendidos foram participativos e interagiram com o assunto discutido. Percebe-se que assuntos que envolvem relacionamentos são de interesse dos mesmos. A atendida F. compartilhou alguns pontos sobre o seu relacionamento com o namorado que também faz parte da entidade. Os atendidos ouviram atentamente e comentaram suas opiniões como forma de ajudá-la. Portanto, a psicóloga encerrou o grupo destacando pontos importantes e orientações sobre o assunto discutido.
- Em 26/09, após o período de descontração e acolhimento, a psicóloga apresentou dois vídeos referentes a abertura dos jogos municipais adaptados que aconteceu em Limeira no dia 21 de setembro. Os atendidos que participam da oficina de dança da entidade se apresentaram nessa cerimônia. Dessa forma, os vídeos retrataram partes importantes desse evento. Logo após a apresentação e considerações realizadas pela psicóloga a respeito dos vídeos, deu-se início ao tema proposto. A psicóloga utilizou o recuso do Power Point para apresentar didaticamente o tema. Nesse sentido, foi mencionado sobre: o que é saúde mental e a sua importância, bem como, realizou-se um paralelo da



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

campanha setembro amarelo – mês de prevenção do suicídio ressaltando a relevância da valorização da vida. Conforme a psicóloga realizava os apontamentos, os atendidos tinham a oportunidade de falar sobre si e sanar dúvidas. Por último, foi realizada a dinâmica: “Quem eu sou faz a diferença”. Cada atendido recebeu um laço e deveriam escolher uma pessoa do grupo para entregá-lo. O laço tinha como significado ressaltar a importância que o outro possui, assim como, ressaltar a diferença que o outro fez e faz para si. Conforme foi sendo entregue pelos atendidos os mesmos verbalizavam quais motivos que estavam entregando. No final, a psicóloga efetuou um desfecho sobre a relevância das relações interpessoais e como estas podem contribuir para a manutenção da nossa saúde mental. Os atendidos foram participativos e demonstraram interesse pelo tema discutido. É importante mencionar que a dinâmica efetuada promoveu o estreitamento de vínculos entre os próprios atendidos e profissionais. Foi perceptível pelas expressões dos atendidos como estão conseguindo desenvolver valores voltados a gratidão, amizade, empatia e sociabilidade. Além disso, por meio da atividade foi possível proporcionar um momento de minimização dos fatores de risco emocionais, bem como, promover orientações de enfrentamento sobre questões relacionadas a saúde emocional.

- A necessidade de saber identificar, reconhecer, entender e comunicar as emoções é bastante destacada no trabalho com as competências socioemocionais e tais habilidades são muito importantes para o processo de desenvolvimento saudável e integral das crianças, desta forma dia 05 de Outubro a atividade dirigida foi conduzida pela psicóloga, a qual teve por objetivo criar oportunidades para que auxiliem as crianças em seus processos de identificação e nomeação dos sentimentos em si próprios e no próximo. A psicóloga iniciou o grupo apresentando a eles a régua das emoções, explicando as emoções e nomeando-as de acordo com as situações. Sequenciando a atividade após essa roda de conversa a psicóloga solicitou que as crianças expressassem por meio de desenho situações de momentos em que sentiam felizes e tristes. As crianças conseguiram realizar a atividade com muita facilidade atingindo o objetivo proposto. Finalizando a atividade, Jéssica Freitas contou as crianças a história da Fita Azul, a qual deu sequência com a reprodução do jeito final retratado na história, em formato de roda de conversa



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

a psicóloga orientou as crianças a presentear umas às outras com a fita azul identificando e verbalizando momentos em que os presenteados fizeram a diferença em suas vidas, nomeando também as emoções vivenciadas no momento. A atividade proporcionou ao grupo momentos de interação e verbalização das emoções a maneira em que as crianças foram identificando as situações e realizando as homenagens.

- Para celebrar a data comemorativa Dia das Crianças, no dia 10 de outubro, nossas crianças estiveram presentes no Buffet Cabelo de Anjo, o qual gentilmente dispôs de uma tarde de diversão e atrações ao grupo de crianças seus acompanhantes e a equipe. A tarde contou com um delicioso cardápio completo de salgados, bolo e doces, além de diversos brinquedos e monitores disponíveis para proporcionar o melhor atendimento às nossas crianças. As crianças divertiram-se muito e completando o excelente acolhimento do buffet foram presenteados com kits de lembrancinhas. A atividade externa proporcionou aos nossos atendidos momentos memoráveis de lazer e diversão.
- Seguindo a programação do mês das crianças, dia 19 de outubro, a Orientadora Social, junto a psicóloga realizaram com as crianças uma manhã de jogos e brincadeiras, inicialmente a Orientadora apresentou as crianças os jogos disponíveis para a atividade deixando que as crianças escolhessem os de seu interesse e formassem os subgrupos. Por meio dessa atividade pretendeu-se proporcionar as crianças espaços em que elas puderam ampliar sua capacidade de cooperação, estabelecer e entender regras constituídas por si e/ ou pelo grupo, desenvolver sua a capacidade de entender pontos de vista diferentes do seu ou de fazer-se entender e de coordenar o seu ponto de vista com o do outro, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social da criança.
- Finalizando o mês de outubro, dia 26 de outubro a Orientadora Social realizou uma atividade de Brincadeiras direcionadas, envolvendo os pais e responsáveis em seu desenvolvimento. Inicialmente a Orientadora informou aos presentes a importância de suas participações nessa atividade. Após, deu início a manhã de brincadeiras dividindo as crianças seus responsáveis em 2 grupos, começando com a brincadeira qual é a música, a qual consistia nos grupos adivinharem o título e/ou artista de uma determinada música somente ouvindo um pequeno trecho. As famílias interagiram muito cantando e dançando as músicas



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

escolhidas para a brincadeira. Seguindo o cronograma de brincadeiras os participantes foram orientados a irem para o espaço da brincadeira seguinte, sendo ela: Corrida no escuro. Cada grupo escolheu um representante que de olhos vendados iria percorrer um caminho com obstáculos, desviando segundo orientações do grupo representado, assim, venceria quem ultrapassasse o ponto de chegada primeiro. Esta brincadeira aconteceu de uma forma muito divertida envolvendo as responsáveis e as crianças numa divertida competição. Finalizando a manhã de brincadeiras, a Orientadora Social trouxe para completar a interação a brincadeira Esconde-esconde, sendo uma das preferidas das crianças, desta forma, as crianças brincaram com sua família de forma muito prazerosa e divertida. A manhã de atividades proporcionou diversos momentos de interação família/atendidos desenvolvendo formas de convivência social e familiar em sua ludicidade.

- Realizando uma interação entre escola/ Ainda, no dia 07 de outubro, recebemos na Instituição aproximadamente 60 alunos do ensino fundamental II do Colégio Jandyra, os quais mediados por seus professores e equipe ainda realizaram uma atividade de interação e reflexão agregando valores e novos aprendizados. Os alunos participam do Projeto Doar é Ser, o qual tem o intuito de despertar e desenvolver nas crianças senso e ações de cidadania. Desta forma, os alunos iniciaram a tarde de atividades com nossos atendidos do grupo intergeracional por meio de uma roda de conversa composta por perguntas e dúvidas sobre a rotina e vida das pessoas com deficiência. As crianças faziam as perguntas e nossos atendidos respondiam de conforme sentiam-se à vontade para tal. Este momento foi muito interessante, pois proporcionou às crianças informações importantes sobre os desafios e superações das pessoas com deficiência, e ao mesmo tempo uma interação social aos nossos atendidos a qual contribuiu para que pudessem demonstrar sua resiliência. Após este momento as crianças confeccionaram cartazes ilustrando palavras de empatia e valores como um gesto concreto da tarde de atividades, proporcionando maior interação entre as crianças e os atendidos.
- No dia 14 de outubro a atividade foi iniciada pela dinâmica Cubo das Emoções, a qual os atendidos do grupo intergeracional retiravam uma plaquinha e relatavam qual era a emoção ilustrada e em que momento as identificavam. Após



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

todos realizarem a identificação das emoções, relataram por meio de desenho momentos em que identificavam sentir-se feliz e triste.

- Continuando as atividades sobre emoções e sentimentos, no dia 21 de outubro o grupo confeccionou o dado das emoções, o qual continha emoções e sentimentos como: raiva, inveja, amor, alegria, tristeza, medo, etc. Após, um a um jogava o dado para o alto e compartilhava com o grupo situações em que já vivenciaram tal emoção ou sentimento, e quais ações os auxiliaram nas situações ocorridas. Dando sequência atividade o grupo dividiu-se em dois subgrupos devido à quantidade para melhor desenvolvimento, e realizou o jogo da memória, o qual demonstrou na prática a vivência de algumas emoções que os próprios grupos nomearam no final da atividade. A prática do jogo propôs ao grupo maior interação e desenvolvimento da memória, melhorando suas habilidades cognitivas, estimulando atenção e concentração, e internalizando disciplina e gerenciamento de algumas emoções.
- Como proposta de atividade do mês de outubro para o grupo dos adultos/idosos, a Orientadora Social identificou como oportuno realizar rodas de conversa com temáticas polêmicas, a fim de conduzir o grupo a reflexões diversas. Desta maneira, com base em uma discussão atual do país na atual conjuntura de escolha de representantes políticos para Presidência e Senado, o tema escolhido para iniciar o mês de atividades foi: Meu candidato. No dia 03 de outubro o grupo foi iniciado com o compartilhamento das boas notícias como de costume, após foi seguido pela discussão de significados de palavras aleatórias, porém todas relacionadas ao tema que seria abordado. A dinâmica utilizada foi uma caixa lúdica, com as palavras dentro, e ao tocar a música os atendidos passavam a caixa para quem estava ao lado, e paravam de passar ao corte da música, e os atendidos que estivesse com a caixa na mão neste momento retirava uma palavra e compartilhava seu conhecimento prévio sobre a mesma, e assim sucessivamente. Ao concluir esse momento, a Orientadora Social compartilhou a palavra Ideologia, que em seu sentido mais amplo, significa aquilo que seria ou é ideal. E então deu sequência a atividade solicitando aos atendidos que em pequenos subgrupos confeccionassem um candidato com características físicas, psicológicas, valores e ideais que os representassem. Após a criação os grupos compartilharam seus resultados, tornando o momento



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

muito produtivo. A roda de conversa foi finalizada com a escuta da música Projeto Sr. Presidente, a música propõe uma reflexão sobre a situação do país, retratando o atual momento social brasileiro e seus problemas político-sociais. A escolha da música deu-se para nortear discussões e reflexões sobre as desigualdades sociais, educação, alimentação, segurança, infraestrutura, condição racial, desemprego e como cada um se vê nessa perspectiva de diversos em suas convergências, complementando e concluindo a atividade proposta. Os atendidos participaram de maneira muito satisfatória contribuindo para um momento de empatia e divergências de opiniões.

- No dia 10 de outubro, o tema escolhido para o grupo foi Caixinha de Lembranças, relacionado a Infância, devido à proximidade da data comemorativa Dia das Crianças. Após o momento das boas notícias, em formato de roda de conversa a Orientadora Social conduziu o grupo a lembrar e compartilhar lembranças de sua infância, relatando como era a casa em que moravam, composição familiar, ciclo de amizades, passeios, e o que mais sentem saudades. Em formato de círculo um a um responderam às perguntas referentes a infância. O momento proporcionou divertidas e saudosas lembranças. Após esse momento a Orientadora os dividiu em subgrupos para proporcionar ao grupo uma volta a infância por intermédio de brincadeiras antigas. As brincadeiras escolhidas foram o jogo do Stop e qual é a música, sendo composto por músicas referentes a infância do grupo. O grupo rendeu-se as brincadeiras e participaram de forma interativa e com leveza. Finalizando o momento, após a escuta da música Era uma vez de Kell Smith os atendidos destacaram e compartilharam partes das músicas que mais os faziam sentido. Para complementar as atividades em grupo e proporcionar um momento de interação e a fim de introduzir responsabilidades, compartilhamentos e laços sociais que se estabeleceram.
- No dia 17 de outubro a Orientadora Social convidou uma voluntária de culinária para o preparo de uma receita de Empadinhas com o grupo e seus acompanhantes. A atividade teve por objetivo maior aproximação do grupo, acompanhantes e equipe. Por meio do cardápio desenvolvido buscou-se ofertar momentos mais descontraídos e trabalho em equipe. Após a apresentação da voluntária e presentes, a voluntária solicitou ao grupo que se disponibilizassem



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

para ajudar de acordo com as etapas da receita. Os atendidos participaram auxiliando na produção da massa e preparo do recheio, posteriormente auxiliaram também no processo de enformar e limpeza da bancada após sua finalização. O grupo entrosou-se muito bem com a voluntária, sugerindo até que a atividade seja realizada outras vezes, sendo um retorno muito bom da atividade ofertada.

- Seguindo o pressuposto de roda de conversa temática, o tema abordado no dia 24 de outubro foi sobre Deficiências e seus desafios. O grupo foi iniciado pelas boas notícias como de costume, e após dividi-los em subgrupos a Orientadora Social os conduziu a área externa da Instituição, objetivando demonstrá-los de maneira implícita a importância de sair da zona de conforto. Após organizar os subgrupos em seus respectivos lugares, os atendidos receberam cada grupo um caso para analisarem seu contexto, e concluir em desfecho para cada caso. Retirados de reportagens com relatos de casos reais, cada caso narrava diversos dificultares e situações recorrentes do dia a dia de pessoas com deficiência. Após os grupos estudarem e finalizarem cada caso, os atendidos retornaram à sala de convivência para compartilhar seus resultados. O momento proporcionou trocas de experiências, vivências e diversos pontos de vistas, alguns divergentes, outros convergentes, porém ambos ressaltando a importância dos recomeços e do auxílio psicológico nos processos de desenvolvimentos de cada caso e indivíduo. Durante as discussões a psicóloga auxiliou os grupos em suas conduções e contribuiu com ressalvas no compartilhamento das respostas, o que auxiliou o grupo a se desenvolver melhor nas devolutivas dos casos. Após esse momento para conclusão da temática a Orientadora Social apresentou ao grupo as músicas Dias Melhores do grupo Jota Quest, que fala sobre esperança, sobre a inquietude que nós, seres humanos, temos diante da incerteza do futuro. Como se o agora nunca estivesse bom o suficiente, nos fazendo acreditar e esperar que lá na frente as coisas vão finalmente melhorar, e poderemos aproveitar os dias felizes, de não sabemos lidar com as provas que a vida nos coloca para evoluir, ressaltando a importância da resiliência e de respeitar e entender nossos processos.
- Dando sequência a atividade realizada na semana anterior no dia 31 de outubro, recebemos na instituição L. R., treinador comportamental, o qual possui uma



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

deficiência adquirida após uma intervenção cirúrgica intestinal. O treinador proporcionou ao grupo um espaço de troca de vivências e partilha de dificuldades diárias em favor das diversas deficiências. L. proferiu ao grupo também importantes e esclarecedoras informações a respeito da Ostomia e seus diversos tipos. O momento proporcionou ao grupo também espaços de reflexão e novos pontos de vistas que incentivem os atendidos a enxergarem os dificultadores sob uma nova ótica, desta forma, apontando caminhos que auxiliam no processo de superação e resiliência. Durante a roda de conversa o grupo compartilhou relatos e experiências de situações vivenciadas por eles e/ou familiares, e também ficaram muito a vontade a realizarem perguntas pertinentes às suas dúvidas, o que tornou a partilha muito enriquecedora e norteadora de futuros novos passos em busca de autonomia e reflexões diversas.

- Objetivando proporcionar as crianças momentos em que possam adquirir habilidades e competências de maneira que as permitam experimentar o mundo de diferentes formas, no dia 09 de novembro a atividade realizada pela Orientadora Social foi a confecção de bolachinhas de maisena, onde o grupo com a participação das mães e acompanhantes puderam preparar a receita do início ao fim. Atividade foi iniciada com a preparação dos ingredientes compondo a massa das bolachinhas, onde as crianças à medida que se disponibilizavam para ajudar iam contribuindo à sua maneira. Após o preparo da massa, agora, com a participação de todos, cada um pode manusear partes da massa produzindo com o auxílio de forminhas moduladas, suas próprias bolachinhas contendo formatos e tamanhos diversos, como por exemplo coração, borboleta, carrinhos, estrelas, e diversas outras formas lúdicas. Este momento proporcionou ao grupo maior interação e um amplo espaço onde puderam compartilhar suas habilidades e divertir-se muito no preparo. Posteriormente as bolachinhas foram ao forno e atividade foi finalizada com a degustação da receita. O grupo demonstrou-se muito satisfeito com a atividade realizada. Ao finalizar a atividade a orientadora pode observar que o atendido S. participou de modo muito positivo, realizando todos os passos do processo do início ao fim, superando desafios como manusear a massa da receita e seu conseguir lidar de maneira tranquila em seu tempo de espera. As demais



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

crianças do grupo também se destacaram na realização desta atividade, pois exerceram em seu preparo senso de liderança, identificando tarefas que se sentiam seguros a executar, e também no desenvolvimento de novas habilidades de acordo em que se sentiam seguros para determinada função.

- Partindo do pressuposto que quanto mais compreendemos as nossas necessidades e as da nossa sociedade, mais aprimoradas e amplas se tornam as nossas produções, no dia 16 de novembro, a atividade realizada foi direcionada pelo tema atual em questão Copa do Mundo, onde a Orientadora Social convidou uma professora de artes manuais para realizar uma atividade de artesanato com as crianças, a fim de perceber a aceitação, interesse e melhor desenvolvimento do grupo. As crianças com a orientação e auxílio da artesã F., confeccionaram lindas viseiras para utilizarem na torcida dos jogos do Brasil. Seguindo as orientações cada criança produziu sua viseira utilizando os moldes disponibilizados. A atividade foi aderida de maneira satisfatória, onde as crianças demonstraram gostar muito, desde seu passo a passo até o produto final. Por meio desta atividade a orientadora pode observar melhora no desenvolvimento da criatividade, uma vez que as após seguirem os moldes as crianças caracterizaram suas viseiras a seu modo, e também puderam se desafiar lidando com resolução de problemas, desafiando a mente, e criando soluções para encaixar as peças, formas ou cortar o papel de outras maneiras conforme as situações exigiam.
- De modo que pudesse trabalhar os valores humanos, e compreender qual o verdadeiro sentido de Natal, desenvolvendo atitudes de interação, colaboração e troca de experiência em grupo no dia 23 de novembro, a Orientadora Social, juntamente com a psicóloga iniciaram a atividade com uma roda de conversa a partir do levantamento prévio e informações que as crianças trouxeram sobre qual o sentido do Natal. Após compartilharem com o grupo suas opiniões e vivências, as crianças orientadas pelas profissionais, confeccionaram Cartinhas de Natal, sem mencionar sugestões de presentes, também simbolizando toda toca e vivência partilhada na roda de conversa, para compor a árvore da Campanha Natal com Sorriso, cada crianças coloriu e produziu sua cartinha. A atividade realizada pode propor às crianças um momento de reflexão da data



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

comemorativa e de interação onde puderam expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências.

- Sendo o futebol um esporte que faz parte da cultura brasileira, a fim de aproveitar esse acontecimento esportivo mais importante do mundo, o qual todos se envolvem espontaneamente e com entusiasmo, para enriquecer e dar mais sentido às atividades, reconhecer e saber um pouco mais sobre a COPA DO MUNDO, com o intuito de desenvolver competências pedagógicas na área, social, intelectual, política e cultural, pesquisas da história e cultura dos países participantes. No dia 30 de novembro a Orientadora Social e a Psicóloga, iniciaram a atividade em grupo com um divertido Painel de Palpites, onde após breve introdução do tema e da atividade, as crianças sugeriram palpites do resultado do próximo jogo do Brasil. Após, a Orientadora Social apresentou ao grupo diversos materiais e moldes para as crianças pudessem escolher enfeites de seu agrado para confeccionarem seus próprios adereços de torcida. A atividade visa propor ao grupo valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações desta manifestação cultural, utilizando o artesanato como uma das ferramentas que mais beneficiam no desenvolvimento da criança. Concentração, disciplina e criatividade são algumas das consequências desse aprimoramento do lado artístico auxiliando em diversas áreas, explorando os potenciais de criação de forma que possam contribuir na aprendizagem, permitindo a ação entre o cognitivo e o afetivo, criatividade, imaginação e autoconfiança, favorecendo aprendizagens expressivas.
- Dado o momento atual em que todos as atenções estão voltadas para a Copa do mundo de Futebol, mostra-se relevante a realização de atividades que proporcionem ao grupo enriquecimento de visão cultural, desta maneira, no dia 04 de novembro a Orientadora Social realizou com os atendidos do grupo intergeracional a confecção da Bandeira do Brasil, como nosso símbolo nacional, objetivando estabelecer uma relação de pertencimento a nação brasileira, reconhecimento da bandeira nacional como um dos símbolos da nossa pátria e significado de suas cores. Utilizando materiais como tinta guache e pincel, nossos adolescentes coloriram a bandeira e conversaram sobre o significado e cada parte da bandeira, puderam também explorar e identificar as propriedades geométricas de objetos e figuras (forma, tamanho e posição).



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Continuando as atividades dia 11 de novembro, a atividade desenvolvida pelo grupo intergeracional foi à confecção de adereços e acessórios para decoração com a temática Copa do Mundo. A Orientadora Social disponibilizou materiais e moldes diversos para que cada atendido pudesse escolher o de sua preferência para reproduzir e posteriormente compor a decoração da sala. Durante a produção dos itens o grupo foi incentivado a desenvolver habilidades artísticas, criatividade, trabalho em grupo, identificação da importância das etapas, transdisciplinaridade, cooperação e pertencimento.
- Durante a realização das atividades, a técnica observou que o grupo demonstrou-se muito envolvido em suas etapas de execução e muito interessados com as atividades propostas, então, no dia 18 de novembro manteve como proposta a temática Copa do Mundo, desta vez, com atividade de colagem, explorando de forma criativa e influenciando os atendidos a construir e a elaborar o espaço, desenvolvendo a coordenação motora fina, possibilitando que ele articule movimentos corporais e construa maior consciência desses movimentos. As atividades realizadas contribuíram também para a pluralidade cultural auxiliando no desenvolvimento da empatia, trabalho em grupo, o sentimento de responsabilidade social, proporcionando reconhecer conhecer as várias etnias e culturas, valorizá-las e respeitá-las.
- Sendo a música uma ferramenta que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento, no dia 7 de novembro, a fim de propor ao grupo de adultos/idosos momentos agradáveis e de interação, a Orientadora Social convidou o cantor Victor Fávoro para realizar uma manhã de voz e violão com os atendidos e equipe do grupo de convivência. A manhã de atividades foi composta por músicas do repertório do cantor e escolha livre dos atendidos e todos os presentes. A introdução da musicalidade proporcionou ao grupo um momento muito agradável, onde todos participaram demonstrando muita satisfação, de forma que a atividade se tornou muito prazerosa e proporcionou ao grupo muita harmonia.
- Sendo o grupo de convivência um espaço de reflexão e troca de conhecimentos e experiência, no dia 21 de novembro a temática abordada foi sobre Dia da



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Consciência Negra. A atividade foi iniciada pela apresentação do vídeo exibido no programa Fantástico, o qual apresentou um levantamento de casos e relatos de pessoas negras que já passaram por situações de racismo e preconceito. Após assistirem ao documentário e expressarem suas opiniões sobre os casos, a Orientadora Social realizou como grupo a dinâmica Estereótipos e Preconceitos, a qual consistia em diversos tipos de pessoas e lugares, os quais o grupo determinava qual lugar cada pessoa ocupava, objetivando a experiência de “rotular” e “determinar” a partir de pré-julgamentos, para desta forma, propor reflexões sobre posturas e pensamentos preconceituosos. A dinâmica aconteceu de maneira descontraída e satisfatória, propondo aos atendidos diversas reflexões a cerca em que iam realizando-a, desta forma, atingindo seu objetivo. Através desta atividade o grupo pode refletir sobre diversas desigualdades, ampliando sua visão crítica sobre o tema abordado, bem como seus efeitos nas relações modernas de trabalho e o acesso a direitos básicos universais, como saúde e educação, características pessoais, identidade, reconhecimento e respeito às diferenças.

- A atividade do dia 28 de novembro foi iniciada com um momento de acolhimento e interação com o grupo. Posteriormente, em formato de roda de conversa, a psicóloga efetuou o momento das boas notícias, uma prática já realizada com a educadora social nos grupos de SCFV. Após esse momento, a psicóloga realizou apontamentos sobre o tema proposto, mencionando sobre a importância dos ciclos da vida: Infância, Adolescência, Adulto e Velhice, bem como, a relevância de vivê-los de forma saudável. Desta forma, o grupo foi dividido em 2 grupos, sendo que o grupo de nº 1 recebeu dois textos, um sobre a infância e o outro sobre o adulto. Do mesmo modo, o grupo nº 2 recebeu duas folhas, mas com textos voltados a adolescência e velhice. Cada grupo realizou a leitura dos textos e discutiram quais as principais características de cada ciclo da vida entre si e, posteriormente, efetuou-se uma roda de conversa com todos os atendidos para que os mesmos compartilhassem as características identificadas. Sendo assim, a roda de conversa foi realizada com apontamentos, identificações das características e relatos pessoais. Observou-se que os atendidos participaram de maneira positiva sendo possível obter o envolvimento e interação da maioria. Os relatos pessoais e as trocas de vivências a respeito



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

do tema discutido favoreceram para o alcance do objetivo e o desenvolvimento da atividade. Outro fator importante refere-se que tal tema contribuiu para sensibilizar e envolver os atendidos na roda de conversa, uma vez que, foi possível refletir sobre as etapas da vida e como vivemos ou viveremos cada uma delas.

- Dado o momento atual em que todas as atenções estão voltadas para a Copa do mundo de Futebol, mostra-se relevante a realização de atividades que proporcionem ao grupo enriquecimento de visão cultural, desta maneira, no dia 07 de dezembro a Orientadora Social realizou com os atendidos, atividades a fim de auxiliá-los a perceber características da copa, descobrir sobre países, ver curiosidades, estimular o interesse das crianças pelo assunto. Desta forma, a atividade foi iniciada pelo vídeo Mascote da Copa, o qual apresentou ao grupo informações e explicação sobre o significado do Mascote e suas origens. Após a Orientadora Social apresentou a crianças o jogo de futebol de dedoque, entregando a eles moldes de dedoches para montarem seus próprios jogadores. Através desta confecção as crianças puderam criar seus próprios jogadores e posteriormente jogar e duplas e pequenos grupos em tabuleiros confeccionados por eles mesmos. A atividade proporcionou experiências de recorte e pintura, coordenação fina e ampla, respeito a regras, trabalho em equipe de maneira lúdica e divertida.
- Sendo o grupo de convivências um espaço rico em relações interpessoais, com a realização de atividades foco no respeito a diversidade em que podemos contribuir para que as crianças se tornem mais tolerantes e aprendem a respeitar as características pessoais dos que as cercam, conheçam as preferências de cada integrante de seu grupo, valorizando a importância de cada um e do respeito à diversidade para a vida em sociedade, nesta última atividade do ano a Orientadora Social realizou um planejamento pautado no fechamento de ciclo. A atividade do dia 14 de dezembro foi iniciada pelo acolhimento e boas-vindas, e sequenciada pela explicação da importância da avaliação desse fechamento ciclos, deste espaço onde as crianças poderiam ver com mais clareza importantes progressos em seus desenvolvimentos pessoais e coletivos. Para estimular a participação e envolvimento das crianças, em roda de conversa a Orientadora propôs que cada criança compartilhasse com o grupo o que mais



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

gostou das atividades realizadas no ano de 2022. Este momento foi muito interessante, pois as crianças puderam relembrar e compartilhar suas experiências e vivências. Após foi realizado a brincadeira Amigo Oculto de Cartinhas, a turma demonstrou muito estímulo com a proposta de presentear um amigo, escrevendo-lhe uma carta. No primeiro momento, foi realizado o sorteio, em que cada criança tirou um papelzinho com um nome. A atividade foi um sucesso! As cartas foram produzidas com muito carinho, e alguns aproveitaram para fazer perguntas com o objetivo de conhecer melhor o amigo, outros escreveram sobre experiências vividas juntos, valores observados no amigo, entre outros aspectos. Durante a dinâmica, cada um teve a oportunidade de ir à frente da sala e fazer adivinhas a partir das características do amigo para que a turma descobrisse quem era seu amigo oculto. Foi um momento muito divertido e todos participaram com muito entusiasmo! No final, todos entregaram e receberam uma cartinha. Nesta atividade às crianças vivenciaram uma grande oportunidade, fazer e receber o bem e, assim, comprovar a importância da convivência afetuosa entre os semelhantes, certamente proporcionando um maior vínculo entre o grupo e a Orientadora Social. Para finalizar o momento de encerramento deste ciclo, a técnica apresentou ao grupo um vídeo retrospectivo contendo os melhores momentos do grupo no ano de 2022. As crianças demonstraram gostar muito e sorriram muito diante de fotos apresentadas em vários momentos.

- Continuando a atividade realizada anteriormente pela psicóloga com o grupo dos adultos/idosos, no dia 05 de dezembro a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade a temática Fases da Vida, sendo iniciada pelo texto de reflexão Trem da Vida, e posteriormente uma roda de conversa sobre o assunto. Após o grupo compartilhar suas reflexões sobre o texto e assunto abordado, foi realizada a dinâmica Fases a minha Vida a qual por meio da escolha de balas sortidas cada atendido compartilhava uma experiência ou vivência referente a pergunta, como por exemplo: bala de morango: momento alegre; bala de uva: momento triste; bala de hortelã : um testemunho marcante; e assim sucessivamente. O momento proporcionou o grupo importantes reflexões de acontecimentos, aprendizados e situações de superação, onde os atendidos compartilharam conseguir realizar por meio dos serviços oferecidos na



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

instituição durante o ano. A atividade foi finalizada com a música *É preciso saber viver*, a qual proporcionou o desfecho.

- “A vida é a nossa grande mestra. Tudo o que nos acontece, está de algum modo nos favorecendo, seja para nos melhorarmos, seja pra nos despertar da nossa zona de conforto, ou mesmo para adquirirmos alguma habilidade ou mudarmos algum aspeto. O propósito é sempre o aprimoramento.” O fechamento de um ciclo nos oportuniza revisar, ressignificar e dar um novo sentido à própria vida, colocando em prática um novo projeto de acordo com a nossa realidade e necessidades. Partindo desse pressuposto, a atividade realizada dia 12 de dezembro foi a Retrospectiva 2022, que objetivou propor aos nossos atendidos reflexões e pensamentos que nossa maior conquista é transmutar a própria vida em constante processo de evolução e recriação de nós mesmos, colocando em prática os valores que precisamos alimentar, nos aprimorando em todas as perspectivas e principalmente aprendendo com os erros, criando ferramentas que nos auxiliem a lidar de melhor maneira com as adversidades do percurso. Desta forma, o grupo iniciado pelo momento das boas notícias, e seguido pela dinâmica *Pote de Boas Memórias*, onde cada atendido retirava do pote um coração nomeando os diversos momentos e atividades vivenciados no grupo durante o ano. Após a psicóloga Jéssica Freitas, conduziu o grupo a reflexões sobre quais foram os aprendizados do ano e o que levam e o que deixam neste ano de 2022. Para finalizar a Orientadora Social Camila Oliveira apresentou um vídeo de retrospectiva contendo os melhores momentos e posteriormente realizou como grupo um Brinde aos avanços e desenvolvimentos individuais e coletivos no ano de 2022.
- A fim de estreitar os laços familiares e de amizade, além da integração entre e os seus participantes, no dia 16 de dezembro aconteceu na instituição a Confraternização entre família, assistidos, equipe e diretoria. A comemoração teve por objetivo estimular valores para uma convivência pacífica, despertando sentimentos de afetividade e oportunizando a participação individual e coletiva. A fim de complementar as ações de fortalecimento de vínculos familiares, promovendo atividades que abordem temas pertinentes à família. Dessa forma, as crianças, os adolescentes e seus familiares podem alinhar boas atitudes de convivência, estimulando o diálogo, bom momentos e celebração de avanços no



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

desenvolvimento pessoal coletivo. O momento foi iniciado pela recepção das famílias, seguido pela apresentação de dança do grupo de jovens, adultos e idosos. Durante a apresentação tornou-se explícito diversos avanços de autoconfiança, senso de pertencimento, independência, entre outros aspectos trabalhados durante o ano com os assistidos, tornando a apresentação ainda mais bela. Após a confraternização foi continuada por momento de lazer e diversão entre os atendidos, seus familiares e equipe. . A alimentação da festa foi terceirizada, contendo fast foods e bebidas refrescantes, finalizadas com bolos e sorvete. Uma das atrações do momento foi a playlist diversificada atendendo o interesse dos presentes e tornando o momento ainda mais descontraído com danças e interação dos participantes. Por meio desta comemoração, a instituição pode promover aos atendidos um espaço de confraternização, a fim de além de celebrar os momentos vivenciados no ano de 2022, também, promovendo a integração e a troca de experiências entre família, atendidos e equipe, valorizando o sentido de vida coletiva e assegurando espaço de referência para convívio grupal, comunitário e social, juntamente com o desenvolvimento de relações de afetividade, sociabilidade e respeito mútuo de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária e possibilitar a ampliação do universo artístico e cultural, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, atingindo assim as expectativas e perspectiva inicialmente previstas para o ano.

- Com a psicóloga na terapia grupal aconteceram: Grupo 1 – Dia 03 de outubro, inicialmente realizou-se um momento de acolhimento e em seguida, a psicóloga retomou sobre o assunto discorrido no último encontro a respeito de relacionamentos. O assunto foi retomado, pois entendeu-se a importância de dar continuidade em ajudar os atendidos a experienciarem relacionamentos amorosos de maneira adequada dentro da realidade de cada um. Dessa forma, foi propiciado para cada atendida um espaço para colocarem suas opiniões, dúvidas e vivências. Conforme foi sendo compartilhado, a psicóloga realizava orientações de acordo com às necessidades. As atendidas participaram ativamente da roda de conversa. Percebeu-se que esse assunto é um tema que ambas estão vivenciando atualmente, o que favorece para trocas de experiências, exemplos e conselhos. Desse modo, a psicóloga prossegue



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

realizando orientações e apontamentos referentes a importância de construir um relacionamento saudável levando em consideração as limitações e potencialidades de cada indivíduo.

- Dia 17 de outubro, foi realizado no primeiro momento um espaço de acolhimento e interação com as atendidas onde as mesmas mencionaram como estavam e como passaram desde o último encontro. A partir do que as atendidas trouxeram foi possível abrir um espaço de roda de conversa sobre o tema: amizade. Dessa forma, destacou-se sobre os pontos positivos e negativos que a amizade pode proporcionar. No decorrer da roda de conversa, a psicóloga direcionava com questionamentos sobre o tema com objetivo de ajudar na construção de pensamentos reflexivos, assim como, promoveu orientações acerca do assunto. As atendidas foram participativas realizando comentários e compartilhando situações pessoais. Nesse grupo é observado que as atendidas se sentem confortáveis para expressarem seus sentimentos, emoções e opiniões o que favorece para o fortalecimento de vínculos entre as atendidas e com a psicóloga, além de contribuir para o alcance dos objetivos. Dessa forma, nesse encontro foi trabalhado sobre: minimização de conflitos nas relações e fortalecimento da assertividade e amizades.
- Em 24 de outubro, realizou-se um momento de interação e acolhimento com os participantes, onde os mesmos compartilharam como estavam. A partir dos relatos desse momento inicial, foi possível dar continuidade na roda de conversa com o assunto levantado pelos próprios atendidos. Num dado momento, os atendidos solicitam a atendida F., que compartilhasse como estava o seu relacionamento com o seu namorado, uma vez que, a mesma trouxe situações de seu relacionamento nos encontros anteriores e, também, os atendidos mostraram-se preocupados com F. Sendo assim, a atividade realizada foi direcionada para os relatos dos atendidos e orientações efetuadas pela psicóloga sobre maneiras saudáveis referente a convivência harmoniosa com as pessoas. O presente grupo mostra-se participativo e interessado nos assuntos e nas atividades desenvolvidas pela psicóloga o que favorece o alcance dos objetivos e a interação entre os atendidos e psicóloga. Outro fator importante, refere-se que os próprios atendidos levantam questões e temas para serem



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

trabalhados no grupo, o que favorece também a intervenção e o bom desenvolvimento das atividades.

- Foi efetuado dia 31 de outubro, no momento inicial a acomodação dos atendidos e o acolhimento. Em seguida, abriu-se um espaço para que os memos compartilhassem como estavam e uma situação pessoal. Os atendidos verbalizaram o descontentamento com o resultado das eleições que ocorreu no dia anterior, assim como, os mesmos relataram suas preocupações, opiniões e angustias em relação ao cenário político do país. Dessa forma, a psicóloga oportunizou um espaço acolhedor e de orientações em benefícios da saúde mental a fim de minimizar os impactos do estresse e ansiedade ocasionados pelas informações das eleições. Foi possível acolher e ajudar os atendidos a lidarem de maneira mais tranquila com suas angustias apresentadas. Além disso, foi possível fortalecer nos atendidos pensamentos otimistas e com perspectivas em relação ao futuro e sobre os seus sonhos e objetivos.
- Em 07 de novembro, inicialmente os atendidos tiveram um espaço acolhedor para compartilhar sobre suas vivências pessoais e familiares que ocorreram após o último encontro. Em seguida, a psicóloga promoveu uma dinâmica: “Qual é música”. Foi selecionado pela psicóloga músicas que remetia a infância e a fase adulto. Conforme a psicóloga coloca as músicas os atendidos buscavam adivinhar qual era a música. Como forma descontraída foi trabalhado sobre as fases da vida e como lidamos com as mesmas, uma vez que, cada fase (infância e adulta) requer pensamentos, comportamentos e responsabilidades diferentes. Foi um momento dinâmico e descontraído além de ser possível contar com o interesse e participação dos atendidos. No decorrer da atividade, a psicóloga foi pontuando junto com os atendidos as principais dificuldades enfrentadas em cada fase da vida, assim como, foi pontuado os benefícios que as fases também proporcionam. Dessa forma, conclui-se que a atividade foi proveitosa e efetivada satisfatoriamente
- Dia 21 de novembro, primeiramente foi realizado um momento de acomodações e acolhimento. Os atendidos mencionaram como estavam e como tem vivenciados os seus dias. Com base nos relatos dos atendidos, foi aberto um espaço de roda de conversa e trocas de vivências. No decorrer da roda de conversa, foi trabalhado questões acerca de conflitos familiares, quais emoções



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

geradas pelos conflitos e identificação de maneiras para enfrentá-los. Observou-se que os atendidos desse grupo sentem-se confortáveis para compartilhar suas vivências pessoais e expressar suas emoções o que favorece para um melhor aproveitamento e alcance dos objetivos. Outro fator relevante, refere-se que os próprios atendidos levantam temas a serem trabalhados nos encontros o que contribui para o desenvolvimento da autonomia, autoconhecimento e o protagonismo dos mesmos.

- Grupo 2: Dia 05 de outubro, foi proporcionado um momento de interação entre os atendidos e psicóloga e, em seguida, deu-se início a roda de conversa sobre o filme: “A Cabana”. Na semana anterior, a psicóloga sugeriu que os atendidos assistissem em casa o respectivo filme a fim de que nesse encontro fosse possível promover uma roda de conversa com sobre o filme. Todos os atendidos assistiram. A psicóloga preparou um slide com imagens das principais cenas e conforme foi sendo apresentado a mesma destacava pontos para discussão e reflexão. Os atendidos também mencionaram suas principais interpretações e sentimentos em relação ao enredo do filme. É importante mencionar que o filme A Cabana traz uma história de acontecimentos traumáticos, mas enfatiza a importância da superação, auto perdão e o perdão. A partir desses aspectos, a psicóloga realizou questionamentos e conduziu o grupo para uma autoanálise, além de destacar a importância do recomeço. Com isso, a atividade foi finalizada com a entrega de uma mensagem escrita numa folha pela psicóloga: “Você não pode mudar o que te aconteceu, mas pode escolher como seguir. Sempre há um recomeço, especialmente para você”. Observou-se que o filme envolveu os atendidos, os mesmos se identificaram com os conflitos do protagonista, mas, percebeu-se também que os atendidos se identificaram com o processo de superação. Durante a roda de conversa, todos os atendidos relataram suas percepções o que favoreceu para a condução do grupo, assim como, favoreceu para as intervenções de escuta, acolhimento e orientações pela psicóloga. Pretende-se continuar a discutir sobre partes do filme no próximo encontro.
- Dia 19 de outubro, a fim de minimizar a resistência, a psicóloga realizou num primeiro momento um espaço de descontração e acolhimento com os atendidos. Em seguida, foi retomado sobre a discussão do filme: A Cabana que se deu início no encontro anterior. No entanto, a psicóloga buscou enfatizar sobre a



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

importância da ressignificação que foi demonstrada ao longo do enredo do filme. Ressignificar diz respeito em dar outro significado a uma coisa, isto é, em situações de dores é possível dar outro sentido para a dor. Desse modo, conforme a psicóloga mencionava a respeito da ressignificação foi apresentado por meio do computador cenas do filme aos atendidos. No decorrer do encontro, os atendidos interagiram expressando seus pensamentos e realizando comentários pertinentes ao tema. As atividades desenvolvidas para esse grupo vêm sendo realizadas satisfatoriamente. É observado mais participação e interação entre os próprios atendidos e atendidos com a psicóloga. É percebido também que, os mesmos demonstram se sentir mais confortáveis para expressarem seus sentimentos e emoções, assim como, realizarem perguntas para a psicóloga sobre como lidar em determinada situação. Com isso, entende-se que as atividades desenvolvidas no grupo têm auxiliado no fortalecimento de vínculos, minimização de conflitos internos, senso de pertencimento e socialização.

- Realizado um momento descontraído e acolhedor com o objetivo de minimizar as resistências iniciais, dia 26 de outubro a psicóloga apresentou o tema a ser trabalhado neste dia: Como nossa mente trabalha? A atividade foi discorrida por meio da apresentação do slide no PowerPoint, com pequenos textos e imagens ilustrativas a fim de contribuir na didática, compreensão e participação dos atendidos. Nesse sentido, a psicóloga apresentou as principais formas de funcionar a mente humana e como identificar pensamentos que podem afetar negativamente o comportamento, a relação com si mesmo e com as pessoas. Além disso, promoveu orientações de como lidar e enfrentar tais gatilhos mentais. Conforme a explicação da psicóloga, os atendidos realizaram comentários, compartilharam situações pessoais e sanaram dúvidas referente ao tema. É perceptível a melhora no desenvolvimento dos atendidos em relação a demonstração de interesse, participação e o vínculo fortalecido entre os mesmos e com a psicóloga. Os atendidos se sentem confortáveis em realizarem perguntas, trocar experiências e compartilhar vivências pessoais, o que esses aspectos eram uma resistência no grupo. Por isso, entende-se a importância do grupo direcionado e focado no desenvolvimento da ressignificação, autoestima, autonomia e o fortalecimento dos vínculos.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Dia 09 de novembro, a atividade foi iniciada com o acolhimento e posteriormente, realizou-se a apresentação dos atendidos e da psicóloga devido a chegada de um novo participante no grupo. Após esse momento, a psicóloga disponibilizou uma folha para cada atendido com duas músicas: “Era uma vez | Kell Smith” e “O tempo não espera ninguém | Michel Teló”. A primeira música retrata as vivências prazerosas da infância, além de proporcionar uma sensação de nostalgia ao escutá-la. A segunda música aborda aspectos voltados a vida adulta, as responsabilidades e compromissos que podem ocultar a beleza e leveza da vida cotidiana. Antes de escutá-las, foi realizada a leitura de ambas com o intuito de favorecer na interpretação das letras. Em seguida, abriu-se um momento para roda de conversa onde os atendidos junto a psicóloga discutiram os principais pontos das músicas. Dentre eles, destacam-se: Ingenuidade e privilégios da infância; Compromissos e responsabilidade da vida adulta; Como vivenciar a felicidade/bem estar no decorrer da vida. Foi observado que os atendidos não se mostraram resistentes com a chegada de um novo participante no grupo, uma vez que, os mesmos demonstraram dificuldades com adaptações de vivências novas em outros momentos. Isso corrobora a um dos principais objetivos do grupo psicoterapêutico vem sendo alcançado: favorecer a socialização. Outro fator importante a ser destacado refere-se que os atendidos compreenderam a proposta da atividade e foram participativos, sendo possível identificar maneiras de lidar com as demandas impostas pela vida adulta.
- A atividade do dia 16 de novembro foi realizada na área externa da entidade com o intuito de comemorar o aniversário de uma atendida do grupo. Os atendidos se propuseram em providenciar um bolo e refrigerante a fim de preparar uma surpresa para a mesma. Nesse sentido, a atividade foi realizada com um momento descontraído, trocas de vivência, conversas e interações entre os participantes e a psicóloga, além de saborearem um delicioso bolo presenteado pelos próprios atendidos. Dessa forma, a atividade foi finalizada com um momento de reflexão pela psicóloga sobre a importância da valorização da vida relacionando com o que foi conversado no encontro anterior sobre os ciclos da vida, assim como, ressaltou-se a relevância de cultivarmos boas amizades. Foi um momento proveitoso em que, mesmo sendo descontraído, observou-se o envolvimento, interação e vínculo fortalecido entre os atendidos e psicóloga.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos**

### **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Nesse sentido, entende-se que atividade proposta foi realizada satisfatoriamente e pretende-se em continuar proporcionando outros momentos como esse.

- Inicialmente dia 23 de novembro, após o momento de acolhimento e interação, a psicóloga apresentou em forma de slides o tema proposto da atividade. A apresentação constou desenhos, textos e vídeos que ajudaram na compreensão sobre o que é ansiedade, os principais sinais e quais possíveis formas de enfrentamento. Conforme a psicóloga realizava a apresentação, os atendidos compartilharam situações pessoais e de pessoas conhecidas relacionadas ao tema, sanaram dúvidas e também, a psicóloga efetuou orientações conforme a demanda mencionada. Sendo assim, a atividade evidenciou a relevância da autoanálise e o autoconhecimento, bem como destacou a importância de buscar apoio profissional, caso necessário. No decorrer da roda de conversa, os atendidos mostraram-se atentos e empenharam-se para participar por meio de relatos, comentários e tirando dúvidas. Com isso, favoreceu para um melhor entrosamento, minimização de resistências e alcance do objetivo. Observou-se também que alguns atendidos compartilharam aspectos de ansiedade em suas falas, sendo possível, a psicóloga realizar o acolhimento e orientações para ajudá-los no enfrentamento da ansiedade.
- Dia 07/12, após um momento de interação e acolhimento entre os atendidos, a psicóloga mencionou o tema proposto da atividade: retrospectiva das principais atividades realizadas. Desse modo, foi apresentado por meio de slides imagens e trechos dos filmes que foi discutido no decorrer dos grupos. Dentre eles, foram os filmes: “Como eu era antes de você”, “Milagre na cela 7”, “Um milagre inesperado” e “A Cabana”. Tais filmes os atendidos assistiram em suas casas e, posteriormente, efetuou-se uma roda de conversa no grupo sobre os principais pontos destacados dos filmes. Conforme foi sendo realizada a apresentação da retrospectiva, os atendidos realizaram comentários do filme, assim como, aspectos que acrescentaram no desenvolvimento do autoconhecimento e controle das emoções. Por último, o grupo realizou a brincadeira do amigo secreto para ser revelado na próxima semana onde será o encerramento do ano. No decorrer das atividades, os atendidos se mostraram atentos e participativos. Observou-se que o grupo lembrou dos filmes assistidos e dos principais pontos discutidos. Além disso, foi possível observar que os atendidos compartilharam



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

quais aspectos foram significativos e quais aprendizados conquistaram no âmbito pessoal, sendo que um dos principais objetivos foi em contribuir para o autoconhecimento e o gerenciamento das emoções. Outro fator importante a ser destacado, trata-se da brincadeira do amigo secreto onde todos os atendidos do grupo participaram. Podemos pensar no avanço obtido na socialização, interação e vínculos fortalecidos, em especial ao atendido E. que se mostrou resistente na maioria dos encontros.

- No primeiro momento dia 14/12, a psicóloga realizou uma roda de conversa das qualidades onde cada atendido foi homenageado pelos colegas do grupo. Nesse sentido, a dinâmica foi organizada em ordem alfabética sendo que cada atendido verbalizou as principais qualidades do amigo, de modo que, todos receberam e expressaram as qualidades e experiências positivas que tiveram uns com os outros. Posteriormente, deu-se início a revelação do amigo secreto seguido de um momento de conversa, risadas e degustação de petiscos trazidos pelos próprios participantes do grupo. Pensando no desenvolvimento do grupo desde o começo das atividades no início deste ano, pode-se concluir que o grupo de um modo geral, alcançou os objetivos propostos: socialização, vínculos fortalecidos, experiências reparadoras e superações de conflitos e traumas. É importante mencionar que tais avanços se deu respeitando as particularidades e subjetividades de cada atendido, uma vez que, cada um se desenvolveu de modo diferente e particular. Portanto, a atividade realizada neste dia concretizou as observações obtidas ao longo das atividades efetivadas nos grupos.
- Grupo 3: Dia 07 de outubro, os atendidos relataram como passaram desde o último encontro, alguns aproveitaram o momento para compartilhar situações familiares que mencionaram em encontros anteriores. Posteriormente, a psicóloga comunicou ao grupo que neste dia a entidade irá receber crianças que são alunos do Colégio Jandyra para um momento de interação e trocas com os atendidos. Os alunos estão participando de uma atividade sobre acessibilidade, cidadania, direitos e deveres. Dessa forma, a coordenação da escola preparou um questionário para conduzir um espaço de roda de conversa. Nesse aspecto, a psicóloga explicou sobre a proposta da atividade a fim de conscientizar e preparar os atendidos para esse momento. Sendo assim, os atendidos foram conduzidos a roda de conversa que foi efetuada no salão da entidade. Os



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

atendidos mostraram-se contentes com a informação referente a visita dos alunos. No decorrer do grupo, a psicóloga leu as perguntas que iriam ser questionadas na roda de conversa e os mesmos demonstraram interesse para participar da atividade. Dessa forma, entende-se que momentos como esse auxilia na socialização e a conscientização sobre a inclusão e acessibilidade.

- Em 14 de outubro, no começo da atividade os atendidos compartilharam como estavam desde o último encontro. Em seguida, a psicóloga realizou a leitura do texto: “Ostra feliz não faz pérola”, escrito pelo autor Rubem Alves. O texto conta a história de ostras que viviam no fundo mar, algumas estavam felizes e apresentavam um belo canto onde harmonizava o fundo do oceano, no entanto, havia uma ostra que estava em sofrimento pois havia entrado um grão de areia dentro dela e a mesma sentia dor. E, através de sua dor a ostra produziu uma pérola. Com isso, a conclusão da história trouxe a reflexão que em momentos difíceis conseguimos extrair os maiores ensinamentos. Logo após a leitura, foi proporcionado um espaço de reflexões sobre o texto. A roda de conversa foi realizada satisfatoriamente, pois foi observado interesse e participação dos atendidos. Foi possível trabalhar aspectos voltados a: ressignificação, autoestima e minimização da ansiedade.
- Dia 21 de outubro, foi realizado um momento de acolhimento com os atendidos e seguiu-se para a apresentação do novo atendido assim como, a apresentação do objetivo e maneira que o grupo está desenvolvendo as atividades. Posteriormente, cada atendido também se apresentou e desejou boas-vindas ao novo participante. Com a finalidade de promover um momento de interação entre os atendidos, a psicóloga direcionou a roda de conversa com perguntas de autoconhecimento. Dessa forma, o assunto foi discorrido sobre história de vida: motivo da deficiência e situações de superações. Os atendidos foram solícitos e receptivos com o novo atendido favorecendo para um encontro de interação e o fortalecimento de vínculos entre os mesmos. Observou-se que o atendido E. que iniciou no grupo, se sentiu confortável para se apresentar e compartilhar momentos importantes de sua vida pessoal. Com isso, o grupo seguirá oportunizando espaços de trocas e o fortalecer das relações entre a profissional e atendidos.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Dia 04 de novembro, foi realizado um momento descontraído e interativo com os atendidos, a psicóloga oportunizou um espaço para que os mesmos pudessem compartilhar sobre suas vivências desde o último encontro. Desse modo, cada atendido compartilhou questões pessoais e familiares. Num dado momento, a psicóloga apresentou algumas propostas para realizar no último encontro desse ano, que está previsto para ocorrer no dia 09 de dezembro. No entanto, solicitou que os atendidos sugerissem ideias para ser executado nesse dia, como forma de promover uma confraternização. Além disso, a psicóloga mencionou sobre a importância de se considerar o que foi sendo construído ao longo desse ano em grupo, como por exemplo: a confiança, amizade, empatia e senso de pertencimento. Dessa forma, os atendidos junto com a psicóloga decidiram realizar um café da tarde no espaço externo da entidade, assim como, com a revelação do amigo secreto. O amigo secreto será realizado com base na dinâmica: “amigo secreto das qualidades”, em que cada atendido deverá apontar as principais qualidades do amigo. A atividade foi realizada satisfatoriamente. Os atendidos foram participativos demonstrando interesse e compartilhando opiniões e ideias para o fechamento das atividades desse ano para este grupo. Com isso, podemos pensar nos aspectos que foram construídos ao longo desse ano, como o vínculo fortalecido e a amizade entre os participantes.
- Em 11 de novembro, no primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa de acolhimento e os atendidos puderam compartilhar questões pessoais sobre os acontecimentos de suas rotinas. Dessa forma, a psicóloga percebeu a importância de conduzir a roda de conversa de acordo com as demandas apresentadas pelos próprios atendidos. Sendo assim, foi discutido sobre os desafios que se encontram em se relacionar amorosamente, assim como, foi identificado os benefícios que se pode desfrutar. Os atendidos mostraram-se participativos e envolvidos na atividade, dado que, os mesmos levantaram o assunto discutido. O tema sobre relacionamento amoroso, trata-se de um assunto que envolve e abrange a realidade do grupo, uma vez que cada atendido apresenta uma realidade diferente, sendo: divorciado, viúvo e namorando. Dessa forma, é possível que cada participante contribua com sua vivência e compartilhe suas principais experiências favorecendo a minimização de traumas e conflitos pessoais.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Após um momento de recepção e acolhimento, dia 18 de novembro os atendidos receberam a oportunidade de compartilhar como foram os seus dias desde o último encontro. Em seguida, a psicóloga introduziu o tema da atividade, explanando sobre como as datas comemorativas podem impactar e influenciar no emocional, em específico, a psicóloga mencionou sobre as comemorações de fim de ano: Natal e Ano Novo. Nessa perspectiva, os atendidos relataram como geralmente são as suas vivências nessa época, em relação à família e suas emoções. O tema proposto foi bastante abrangente para os atendidos, de modo que todos participaram e compartilharam experiências desde sua infância até a atualidade. Foi identificadas vivências de superação pelas perdas de familiares que obtiveram ao longo da trajetória. Nesse sentido, foi possível promover um espaço de partilhas e de ressignificações, com o objetivo de auxiliar na minimização da ansiedade.
- Inicialmente dia 25 de novembro, realizou-se um momento de acolhimento e interação com os atendidos. Em seguida, a psicóloga introduziu sobre as principais etapas da vida, em específico, o ciclo que se encerra no final de cada ano. Nessa perspectiva, foi proporcionado um espaço de roda de conversa sobre a importância do encerramento dos ciclos, assim como, reflexões a respeito de como foi o ano para cada atendido. De um modo interativo, os atendidos relataram suas principais observações. Os atendidos demonstraram interesse e participação no desenvolvimento da atividade, bem como, conseguiram identificar quais pontos pessoais foram produtivos e quais precisam ser melhorados para o próximo ano que se inicia.
- Dia 09/12, no primeiro momento, foi realizada pela psicóloga um feedback das atividades realizadas e suas principais observações do desenvolvimento e participação para cada atendido. Posteriormente, cada atendido recebeu a oportunidade de compartilhar como o grupo contribuiu para o cuidado de suas emoções. Destaca-se a seguir os principais relatos: “Mesmo não passando por experiências que muitos compartilharam aqui no grupo, eu consegui aprender muito levando aprendizados para minha vida”; “Aqui eu consegui colocar tudo o que estava sentindo, havia semanas que estava com problemas familiares e quando chegava no grupo sentia que podia expressar tudo o que estava sentindo”; “Passei por muitas perdas esse ano de entes queridos, mas estar aqui



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

e ter um espaço para falar e ouvir foi muito bom, consegui lidar melhor com o meu luto”. Conforme os atendidos relatavam a psicóloga realizava apontamentos de suas observações em relação aos atendidos e proporcionava pontos de reflexões. A atividade foi finalizada quando todos verbalizaram. No decorrer dos encontros, o grupo demonstrou participação, interesse e vínculos fortalecidos. Neste encontro, tais perspectivas foram concretizadas, uma vez que, os atendidos verbalizaram a importância de como as atividades, rodas de conversa e espaços de reflexões favoreceram para o desenvolvimento do autoconhecimento, autonomia, empatia e gerenciamento das emoções. Com isso, entende-se a importância que o grupo simbolizou para cada atendido, bem como, contribuiu em suas relações e atividades do dia a dia. Portanto, pretende-se dar continuidade em atividades que auxiliam a manutenção das emoções dos atendidos.

- Todas as terças-feiras acontecem as oficinas de dança adaptada com 10 atendidos que se interessaram, onde a professora realizada alongamentos, coreografias, e ensaios de diversas músicas, com o objetivo da melhoria das capacidades motoras, aumento da flexibilidade, ritmo, noções de espaço e tempo, melhorando a parte cardiorrespiratória e de resistência.
- Todas as quintas-feiras acontecem a oficina de artesanato com 10 atendidos que se interessaram, onde a professora realiza diversas atividades como pintura em tecido, restauração de recicláveis, porta-retratos, biscuit, com objetivo de desenvolver habilidades manuais e cognitivas, buscando proporcionar a aquisição de melhor coordenação motora fina e ampla.
- A OSC oferece aos atendidos como um “plus”, o serviço de fisioterapia grupal com a Fisioterapeuta da OSC. Foram divididos em 4 grupos de fisioterapia de acordo com a deficiência, para um melhor atendimento e evolução:
- Grupo Fisioterapêutico Cadeirantes: tem como objetivo proporcionar atividades corporais para pessoas que fazem uso de cadeira de rodas e apresentem deficiência nos membros inferiores com intuito de favorecer evoluções nas condições físicas melhorando a qualidade de vida e estimulando maior independência nas atividades diárias. Nos encontros oferecidos durante o mês de maio e junho foram realizados exercícios para mobilização articular e coordenação motora, fortalecimento e alongamentos ativos nos membros



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

superiores, além de exercícios ativos em região de coluna cervical e dissociação de cintura escapular.

- Grupo Fisioterapêutico PC: com objetivo de proporcionar atividades corporais para pessoas com sequelas de paralisia cerebral e/ou dificuldades cognitivas com intuito de favorecer mobilização corporal com estimulação de movimentos ativos, diminuição de complicações que possam determinar prejuízo da capacidade funcional e favorecer melhoras na independência e na qualidade de vida. Nos encontros oferecidos durante os meses foram realizados exercícios ativos e de coordenação motora em membros superiores e inferiores e alongamento dos membros superiores com todos os participantes. Nos encontros oferecidos durante o mês foram realizados exercícios ativos e de coordenação motora em membros superiores e inferiores e alongamento dos membros superiores com todos os participantes. A fisioterapeuta interviu quando necessário, aplicando exercícios ativo-assistidos ou mobilização passiva, de acordo com a dificuldade ou limitação física dos atendidos. Uso de grande apoio verbal e visual para direcionar atividade. Através desse direcionamento da atividade mais ativa foi possível observar mais facilidade na execução dos exercícios e maior atenção dos participantes.
- Grupo Fisioterapêutico Hemiplégicos: com objetivo de proporcionar atividades corporais para pessoas com sequelas de AVC ou paralisia cerebral que tenham um hemicorpo comprometido, favorecendo mobilização corporal, diminuição de complicações que possam determinar prejuízo da capacidade funcional, maior independência e melhoras na qualidade de vida. Nos encontros oferecidos para esse grupo durante os meses foram realizados exercícios para mobilização articular e coordenação motora com uso de bastões e bolas, fortalecimento e alongamentos ativos nos membros superiores e inferiores (fisioterapeuta interviu quando necessário, aplicando exercícios ativo-assistidos, de acordo com a dificuldade ou limitação física do atendido), além de exercícios ativos em região de coluna cervical e dissociação de cintura escapular.
- Grupo Fisioterapêutico Equilíbrio e Marcha, com objetivo de proporcionar atividades corporais para pessoas com sequelas de doenças neurológicas que conseguem deambular, com auxílio ou não de equipamentos para marcha, favorecendo mobilização corporal, melhora no equilíbrio ortostático e na



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

qualidade da marcha e minimizando o risco de quedas, assim como estimulando melhoras na qualidade de vida e o aumento da autonomia e independência. Nos encontros oferecidos durante o mês foram realizados exercícios para mobilização articular e coordenação motora, fortalecimento e alongamentos ativos nos membros superiores e inferiores, além de exercícios ativos em região de coluna cervical e dissociação de cintura escapular. Para o treino de equilíbrio e marcha foi realizada marcha em diferentes direções, para frente e para trás (com e sem apoio da fisioterapeuta e/ou de bengalas). Em um dos encontros foi realizado circuito com atividades diferenciadas com objetivo de auxiliar o bom desempenho do equilíbrio e marcha, treino subir e descer escada com apoio.

- Todo mês é realizado reuniões de equipe técnica para discussões de casos e elaboração de todo o conteúdo descrito;
- Capacitações para equipe técnica;
- No mês de dezembro foi entregue cestas de Natal à todos os atendidos e familiares;
- Durante todo o trimestre também foram doados cestas básicas e fraldas aos atendidos e suas famílias em maior vulnerabilidade social;
- Visitas domiciliares constantes também foram atividades realizadas pela equipe psicossocial, com o intuito de conhecer melhor a realidade social de cada atendido, afim de garantir o acesso aos direitos e potencializar os vínculos e as habilidades existentes;
- Concomitante à essas atividades, são agendados atendimentos individuais presenciais e/ou telefônicos para os atendidos que necessitam de atendimento com as demais profissionais atuantes na OSC.

### Etapa 2

- No mês de maio em um grupo com os acompanhantes/familiares a psicóloga, em roda de conversa realizou um momento de acolhimento e trouxe a temática: Como anda minha autoestima. A psicóloga apresentou por meio de slides do programa Power Point imagens ilustrativas que representassem diversas formas de enxergar uma mesma situação. A partir das imagens apresentadas, foi aberto um espaço para que os participantes pudessem compartilhar suas principais percepções. Dessa forma, foi discutido no grupo sobre a relevância de



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

cultivarmos o otimismo, perseverança, além de incentivá-los a encontrar características positivas em si mesmos. Foi observado que alguns possuem dificuldade para extrair sentimentos e perspectivas boas de diversas situações. Nesse aspecto, pode-se influenciar no relacionamento e convivência com os atendidos, assim como, a sensação de baixa autoestima, sentimentos de inferioridade e ausência de perspectiva de vida por parte dos acompanhantes. Por isso, este grupo recebeu acolhimentos e orientações de maneiras de lidar e enfrentar tais sentimentos. Portanto, entende-se a importância em prosseguir proporcionando encontros que possam abordar temas como esses a fim de contribuir na melhora da qualidade vida dos acompanhantes e, conseqüentemente, dos atendidos.

- Em um encontro de famílias foi trabalhado o tema: Depressão e Ansiedade. Nesse momento, a psicóloga explanou sobre o que se trata a depressão e ansiedade, promoveu um espaço aos participantes sanarem suas dúvidas, apresentou formas saudáveis de enfrentamento, assim como, realizou orientações aos participantes buscarem ajuda profissional, caso identificassem à necessidade. Os acompanhantes de um modo geral, demonstram interação e participação nas atividades. Nesse encontro, a maioria dos acompanhantes mostraram-se interessados com o tema discorrido pela psicóloga realizando perguntas e relatando situações de identificações. Foi feita a escuta pela psicóloga e apontamentos de orientações para os mesmos lidarem com os aspectos mencionados de depressão e ansiedade. Além disso, a psicóloga os orientou a buscarem auxílio de profissionais da saúde mental.
- Dia 06 de junho foi realizado pela psicóloga a dinâmica do presente, que teve como objetivo fortalecer o vínculo dos atendidos e dos familiares e a interação entre os próprios atendidos, além de desenvolver a autoestima dos participantes. Os familiares participaram junto com os atendidos, onde um ficava com o “presente” e selecionava uma pessoa para mencionar uma qualidade e passava o presente à frente, de modo que todos puderam receber uma qualidade e o último a ser escolhido ficou com o presente.
- Foi realizado dia 04/07 um momento de acolhimento com os acompanhantes, em que os mesmos tiveram a oportunidade de relatar como estavam e interagirem uns com os outros. Posteriormente, a psicóloga retomou sobre o



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos**

### **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

objetivo do grupo com direcionamento específico aos acompanhantes dos atendidos, assim como, abriu um espaço para verbalizarem como estavam suas rotinas. No decorrer da roda de conversa, foi possível discutir sobre assuntos importantes e pertinentes acerca dos cuidados aos atendidos, como os acompanhantes se sentem em relação a esses cuidados oferecidos, bem como, realizou-se um feedback sobre o desenvolvimento dos atendidos nas atividades efetuadas na entidade. O grupo ocorreu de maneira satisfatória onde todos os acompanhantes participaram com relatos, trocas de experiências e de opiniões com os demais participantes. Observou-se o interesse dos acompanhantes em relação ao feedback do desenvolvimento dos atendidos, pois os mesmos questionaram como estava cada atendido representado. Dessa forma, favoreceu para a psicóloga realizar orientações sobre maneiras mais saudáveis de lidar com os atendidos, uma vez que, tais orientações foram embasadas nos atendimentos em grupo efetuados com os próprios atendidos.

- Dia 18/07, a psicóloga realizou um momento de acolhimento entre os acompanhantes e deu abertura no grupo retomando o que foi trabalhado no último encontro e, posteriormente, mencionou sobre o filme: “Minha mãe é uma peça 3”. A psicóloga narrou brevemente sobre a história da personagem principal que se trata de uma mãe superprotetora e que dedica sua vida para os cuidados de seus filhos. No entanto, com o crescimento e a conquista da independência dos filhos, a personagem se sente confusa e com dúvidas de como seguir sua vida, uma vez que, é enfatizado no filme que a mesma teve sua vida voltada mais para o cuidado e proteção de seus filhos. A partir dessa explicação, a psicóloga proporcionou um momento de conversa, relacionando com os relatos dos acompanhantes em grupos anteriores a respeito de suas dificuldades em descobrir sua identidade; encontrar atividade/lazer/trabalho que gosta e entre outros pontos pessoais. Os participantes compartilharam suas vivências e experiências e à medida que relatavam, a psicóloga realizava a escuta e orientações de enfrentamentos mais saudáveis de lidar com os conflitos. Os acompanhantes mostraram-se interessados e participativos na dinâmica da roda de conversa. Cada acompanhante, relatou suas dificuldades relacionadas ao cuidado do familiar deficiente e, com isso, possibilitou para que todos pudessem trocar experiências e identificar outras maneiras de lidar com seus conflitos. A



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

acompanhante M. apresentou variados relatos de dificuldades em lidar com as questões emocionais de seu marido, assim como, lidar com suas próprias questões. Nesse sentido, a psicóloga segue acompanhando a situação e promovendo encontros de acolhimento e orientações, além de prosseguir atendendo a acompanhante e seu esposo.

- No dia 15/08 no encontro de famílias, a psicóloga realizou a acolhida entre os participantes seguindo com a proposta da atividade. Posteriormente, os acompanhantes tiveram a oportunidade de relatar quais os desafios que encontram atualmente para desempenhar os cuidados necessários aos deficientes. Dessa forma, em formato de roda de conversa, cada familiar expressou suas dificuldades de maneira que todos puderam contribuir compartilhando suas próprias experiências e auxiliando uns aos outros a identificarem maneiras de lidar com a situação-problema. Os acompanhantes foram participativos no decorrer da roda de conversa. Nesse encontro, percebeu-se que todos estão mais inteirados uns com os outros, tendo maior possibilidade de desenvolver a empatia, trocas de vivências e experiências, bem como, propiciar um espaço de orientações de enfrentamento pela psicóloga.
- Dia 29/08, inicialmente a psicóloga realizou a recepção e boas vindas dos familiares presentes. Em seguida, solicitou que os mesmos se apresentassem e mencionassem qual atendido estava representando. Feito isso, a psicóloga realizou um feedback das atividades que estão sendo efetuadas, bem como, foi apontado os principais pontos de desenvolvimento dos atendidos nos atendimentos em grupo e nos atendimentos individuais com (assistente social, fisioterapeuta, psicóloga e pedagoga). Nessa perspectiva, a psicóloga salientou sobre a importância da assiduidade, participação e comprometimento dos atendidos no decorrer das atividades. Solicitou-se aos familiares incentivá-los a esse respeito. Posteriormente, foi proporcionado um espaço aos familiares tirarem dúvidas e/ou realizarem relatos pertinentes. Após esse momento, foi finalizada a reunião, sendo realizado alguns atendimentos pontuais com familiares que desejaram conversar individualmente com a psicóloga. Os familiares presentes permaneceram atentos interessados com o feedback da psicóloga referente aos serviços que estão sendo executados. Além disso, observou-se que foi possível promover a conscientização sobre a importância



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

da presença e auxílio da família tanto na rotina dos atendidos quanto para incentivá-los com o comprometimento e alcance de seus objetivos.

- Dia 19/09 a atividade foi realizada em formato de roda de conversa, onde inicialmente os participantes relataram como estavam suas rotinas. Com base nas falas dos mesmos, a psicóloga destacou um recorte dos relatos sobre as dificuldades que os mesmos encontram em acessar lugares e estabelecimentos que proporcionem acessibilidade as pessoas com deficiência. Nesse aspecto, realizou-se também um paralelo com a campanha Movimento Inclusivo em: Comércio para todos, em que a mesma tem como objetivo orientar, sensibilizar e conscientizar os comerciantes do município de Limeira a buscarem implantar e/ou melhorarem a acessibilidade às pessoas com deficiência. Os familiares foram participativos e interagiram com os apontamentos da psicóloga. Nesse encontro, foi possível discutir como se sentem em espaços que não estão preparados para receberem os deficientes. Desse modo, conforme os relatos expressados no grupo, foi possível compartilhar situações vivenciadas que são semelhantes entre os mesmos, assim como, identificar a partir dessa troca formas de enfrentamento e como podemos lidar com tais conflitos.
- Visitas domiciliares frequentes aos atendidos e familiares.

### Etapa 3

- Realizamos contatos constantes com os atendidos que fazem parte do grupo de Mercado de Trabalho para questioná-los qual cursos são de interesse dos mesmos aos cursos e temas que podemos abordar.
- Em parceria com o SENAC, foi concluído o curso de Assistente Administrativo gratuito aos atendidos que se iniciou em março e finalizou dia 25/05. O curso aconteceu durante a semana em período noturno, sendo que quem trabalha também poderá participar agregando conhecimento no currículo.
- Diariamente enviamos currículos dos atendidos às empresas que solicitam PCD's e no mês de junho uma atendida iniciou em uma empresa por indicação da OSC.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

### Etapa 4

- Reuniões com Ceprosom para alinharmos a busca ativa das crianças e adolescentes com deficiência que se encontram fora do contexto escola e recebendo BPC Escola;
- Em maio e junho foram realizadas visitas domiciliares para preenchimento do Plano de Desenvolvimento Individual – PDI, à ser enviada à Vigilância Sócio assistencial.

### **VIII – METAS PROPOSTAS X RESULTADOS ALCANÇADOS**

- **Metas Propostas:** *(descrever as metas propostas conforme Plano de Trabalho)*
  - Contribuir para o fortalecimento comunitário, social e o desenvolvimento das relações interpessoais e intergeracionais, fortalecendo as relações de afetividade, respeito e empatia entre todos, promovendo sua convivência familiar e comunitária.
  - Proporcionar espaços de reflexão para fortalecimento dos vínculos e ações da família na proteção e desenvolvimento das pessoas com deficiência, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.
  - Desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho, através de atividades voltadas à qualificação profissional e fazer intermediações entre as empresas e os usuários, realizando encaminhamentos.
  - Identificar as crianças que recebem BPC e estão fora da escola por algumas barreiras de acesso a quaisquer políticas públicas e de permanência em atendimento nas mesmas.
- **Resultados alcançados:** *(descrever os resultados alcançados durante a execução do objeto)*
  - Vínculos familiares e comunitários fortalecidos;
  - Interesse e boa aceitação das atividades pelos participantes e seus responsáveis;
  - Ótimo desempenho nas atividades das crianças/adolescentes através de adaptações para atingir a todos os participantes;



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos** **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Ótimas relações interpessoais entre os atendidos;
  - Usuários interagindo mais com equipe e os próprios participantes dos grupos;
  - Mudanças notórias de comportamento e melhoria da autoestima dos atendidos;
  - Trocas de experiências satisfatórias entre os participantes de modo que puderam acolher uns aos outros, assim como, apoiá-los com palavras de incentivo;
  - Famílias em vulnerabilidades sociais tendo seus direitos garantidos;
  - Vínculos familiares fortalecidos;
  - As visitas domiciliares que através de um olhar no âmbito familiar e condições sociais, promoveram bem-estar, proteção e prevenção dos atendidos e suas famílias.
  - Participação ativa das famílias em reuniões e trocas de experiências;
  - Famílias satisfeitas com as atividades e evolução dos atendidos;
  - Relatos e trocas de experiências satisfatórias entre os participantes;
  - Atendidos interagindo no grupo de mercado de trabalho e demonstrando interesse em qualificações profissionais;
  - Atendidos mostrando interesse para ingressarem ao mercado de trabalho.
  - Atendidos inseridos no mercado de trabalho;
  - Famílias de BPC na escola receptivas às nossas visitas;
  - Famílias orientadas e encaminhadas ao CRAS e demais políticas públicas.
- 
- **Indicadores de Resultado:** *(mensurar os indicadores de resultado, conforme apontados no Plano de Trabalho)*
    - Índice de participação dos usuários nas atividades através de lista de presença;
    - Pesquisa de satisfação dos atendidos;
    - Registro de fotos;
    - Depoimento dos participantes;
    - Índice de satisfação e depoimento das famílias;
    - Depoimento de empresas e usuários;
    - Numero de pessoas com deficiência participando de processo seletivo para Lei de Cotas;
    - Número de famílias orientadas e encaminhadas aos territórios de abrangência.



## **Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

### **IX – IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL ALCANÇADO EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO** *(descrever os benefícios sociais alcançados durante a execução do Serviço).*

*\*Definição de impacto social: efeitos a longo prazo de uma mudança positiva e significativa sobre um desafio social.*

- Minimização do preconceito, favorecendo a inclusão social;
- Usuários e familiares orientados sobre a garantia dos direitos e acesso aos serviços essenciais;
- PCD's com mais preparo para o mercado de trabalho;
- A melhoria da qualidade de vida do usuário e da família;
- Usuários exercendo o direito da cidadania e desenvolvimento pessoal referente ao modo de pensar e fazer escolhas.

Limeira, 09 de janeiro de 2023.

---

Cíntia de Araújo  
Assinatura do Técnico Responsável

---

Éder Junior de Oliveira  
Assinatura do Presidente